



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 16 DE JUNHO DE 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA	4
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	7
4.	ANÁLISES REALIZADAS	11
4.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	11
4.2.	ATIVO TOTAL	12
4.3.	ATIVO CIRCULANTE	12
4.4.	ATIVO NÃO CIRCULANTE	13
4.5.	PASSIVO CIRCULANTE	13
4.6.	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14
4.7.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
4.8.	ENDIVIDAMENTO TOTAL	15
4.8.1.	RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMAS DE 2026	16
5.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
5.2.	CLIENTES	22
5.3.	ESTOQUES	24
5.4.	ADIANTAMENTOS	27
5.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	30
5.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	32
5.7.	FORNECEDORES	36
5.10.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	44
5.11.	CUSTOS OPERACIONAIS	47
5.12.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	49
5.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	55
5.14.	DESPESAS COMERCIAIS	57
5.15.	RESULTADO OPERACIONAL	59
5.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ	62
5.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	63
5.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL	64



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO.....	64
5.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE	65
5.21. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	66
5.22. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	69
5.22.1. QUADRO DE EMPREGADOS	69
5.22.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS	70
6. CONCLUSÃO	71



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **março de 2026** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com fevereiro de 2026, bem como da evolução histórica dos principais indicadores acompanhados no âmbito da Recuperação Judicial.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguarção, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se abordagem comparativa e sequencial, apta a aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período analisado, com ênfase no confronto entre os dados de março de 2026, sem prejuízo da contextualização histórica dos saldos e variações mais relevantes observados ao longo da série acompanhada no âmbito da recuperação judicial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.
 7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
 8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguuração limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
 9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. MÚTUOS INTRAGRUPO E CONVERSÃO EM AFAC

10. No curso da Recuperação Judicial, as Recuperandas submeteram ao Juízo pedido de autorização para conversão de dívidas oriundas de mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, com fundamento no art. 50, XVII, da Lei nº 11.101/2005. Conforme documentação apresentada nos autos, a medida abrangeria, inicialmente, os seguintes montantes: (i) Patense → Pets Mellon: R\$ 129.605.623,56; (ii) Farol → Faricon: R\$ 77.284.404,13; (iii) Patense → Adasebo: R\$ 118.601.292,93; e (iv) Patense → Farol: R\$ 172.806.419,41, totalizando R\$ 498.297.740,03.
11. Em decisão proferida em 15/01/2026, o Juízo autorizou inicialmente a conversão dos mútuos intragrupo em AFAC, sob o fundamento de que a medida poderia contribuir para o saneamento contábil, a redução da alavancagem, a melhoria dos indicadores patrimoniais das sociedades mutuárias e a redução de custos financeiros e tributários associados à manutenção dos contratos de mútuo. Na mesma oportunidade, foi atribuído ao Administrador Judicial o dever de fiscalizar a licitude dos valores e a regularidade contábil da operação, com reporte nos Relatórios Mensais de Atividades.
12. Posteriormente, a matéria foi objeto de impugnação específica por credores, especialmente quanto à suficiência dos documentos apresentados para comprovar a efetiva transferência dos recursos entre as sociedades do Grupo. O principal ponto de controvérsia consistiu na alegação de que contratos de mútuo, relatórios internos e balancetes, embora relevantes como elementos indiciários, não seriam suficientes, isoladamente, para demonstrar a realidade econômica das



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- operações, sendo necessária prova documental idônea da efetiva movimentação financeira, especialmente mediante extratos bancários, razões contábeis analíticos, conciliações e demais documentos aptos a demonstrar a tradição dos recursos.
13. Em razão disso, sobreveio decisão posterior, em 25/02/2026, esclarecendo que a efetivação da conversão dos mútuos intragrupo em AFAC ficou condicionada à prévia e expressa verificação, pelo Administrador Judicial, da existência de prova documental idônea da efetiva transferência dos recursos, devendo tal constatação ser reportada nos autos. Na mesma linha, consignou-se que contratos e balancetes podem contribuir para a formação da convicção técnica, mas não substituem, por si sós, a demonstração documental da efetiva movimentação dos valores.
14. Além disso, no Agravo de Instrumento nº 1.0000.24.302906-3/124, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em juízo de cognição sumária, entendeu que a autorização originária havia sido concedida sem análise suficientemente detida da documentação apresentada. Destacou-se que os autos continham, até então, essencialmente cópias de contratos de mútuo, relatórios e balancetes, sem aprofundamento suficiente quanto à prova da realidade econômica das operações. Por essa razão, foi deferida tutela de urgência para sobrestar os efeitos da decisão no ponto relativo à autorização para conversão dos mútuos intragrupo em AFAC.
15. No RMA de fevereiro/2026, o Administrador Judicial registrou que, até aquele mês-base, a operação não havia sido efetivada nem regularmente contabilizada, não sendo adequado tratá-la como operação concluída.
16. Para março/2026, a análise contábil-financeira mantém a conclusão técnica. Não foram identificados elementos suficientes para afirmar que a conversão dos mútuos intragrupo em AFAC tenha sido efetivamente implementada, de forma regular, comprovada e contabilmente inequívoca, no mês-base analisado. A operação continua sem reflexo contábil autônomo claramente demonstrado em conta específica de AFAC, reserva de capital ou rubrica patrimonial equivalente.
17. Assim, embora o tema permaneça relevante para o saneamento patrimonial do Grupo, o tratamento técnico adequado no RMA de março/2026 é registrar que a conversão dos mútuos em AFAC não deve ser considerada como operação realizada no período. A autorização judicial inicial foi posteriormente condicionada à verificação documental pelo Administrador Judicial e, em seguida, teve seus efeitos sobrestados no âmbito recursal. Desse modo, não há base suficiente para reconhecer, no relatório de março/2026, a efetivação regular da operação.
18. Dessa forma, para fins deste RMA, a conclusão técnica é que: (i) os mútuos intragrupo permanecem como matéria relevante de acompanhamento; (ii) a conversão em AFAC não foi
-



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

demonstrada como operação efetivamente concluída até março/2026; (iii) não se identificou reconhecimento contábil inequívoco da conversão em contas patrimoniais próprias; e (iv) a matéria permanece submetida aos efeitos das decisões judiciais e à fiscalização do Administrador Judicial

4. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

19. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
20. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
21. Cumpre destacar que a recente decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.
22. O Grupo Recuperando juntou aos autos os editais referentes às alienações das UPIs, acompanhados das respectivas relações correlatas (ID 10595541439).
23. Na decisão de ID 10609680956, o procedimento competitivo de alienação da UPI Bovinos foi homologado, confira-se *in litteris*:

“38. O Banco Mercedes Benz do Brasil S/A e o Credit Partners FIDC impugnaram o Edital de Alienação da UPI Bovinos, requerendo a suspensão do certame sob o argumento de que foram incluídos bens fiduciários extraconcursais, já objeto de Conflito de Competência no STJ (CC n.º 217468/SP).

39. A impugnação deve ser indeferida, e o processo de alienação deve ser mantido, pelas razões a seguir expostas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

40. A questão do Conflito de Competência suscitado pelo Banco Mercedes Benz (STJ – CC n.º 217468/SP) visou o direito de prosseguir na busca e apreensão de bens gravados com alienação fiduciária.

41. O deferimento da liminar pelo e. Ministro Relator teve como escopo a possibilidade de retomada dos bens fiduciários, afastando, provisoriamente, a competência do Juízo Universal sobre estes bens específicos, em vista do término do stay period e da natureza extraconcursal do crédito (Art. 49, § 3º, da LRF).

42. Contudo, a homologação do PRJ com a previsão de alienação de UPIs, nos termos do art. 60 da LRF, cria um novo cenário jurídico que submete a execução singular à regra da continuidade da empresa. A alienação da UPI, que compreende a totalidade dos ativos e obrigações a ela vinculados, tem como finalidade primordial a maximização do valor dos ativos e o cumprimento das obrigações da Recuperação Judicial.

43. O Edital da UPI Bovinos prevê expressamente que a alienação será realizada sob a égide do art. 141, II, da LRF, o qual estabelece a ausência de sucessão de dívidas pelo adquirente, e, mais importante, prevê a preservação dos direitos dos credores fiduciários. O próprio PRJ (Cláusula 1.2.67 e 2.2.1 do Edital) estabelece mecanismos de ajuste de preço e assunção de dívidas vinculadas a equipamentos ou veículos, garantindo que o crédito do Banco Mercedes Benz será integralmente preservado ou pelo recebimento do valor correspondente ou pela assunção da dívida pelo adquirente, com o consequente ajuste no preço de aquisição.

44. A realização da alienação da UPI Bovinos, com a venda do ativo pelo valor de R\$ 560.000.000,00, é o pilar central do soerguimento do Grupo Patense e não pode ser suspensa por uma disputa individual que encontra soluções expressas no próprio Plano.

45. O interesse da coletividade de credores, da manutenção da fonte produtora e dos empregos, prevalece sobre a execução individual do credor extraconcursal, desde que este tenha seu direito integralmente preservado, o que ocorre no presente caso. A alienação da UPI é medida de interesse público.

46. Ademais, a notícia superveniente (Num. 10609046138), protocolada em 14/01/2026, é conclusiva: o processo competitivo da UPI Bovinos foi encerrado, e o Stalking Horse, Darling Ingredients Inc., foi declarado vencedor em face da ausência de outras propostas. A realização do negócio jurídico irrevogável da UPI Bovinos, o qual já era previsto em contrato vinculante, consolida a reestruturação e demonstra a lisura e seriedade do certame.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

47. Deste modo, a alienação da UPI Bovinos, que culminou na declaração do vencedor do certame, deve ser integralmente mantida, indeferindo-se os pleitos dos credores fiduciários. Eventual discussão acerca dos bens apreendidos deve ser resolvida na fase de conclusão do negócio (closing), mediante a aplicação dos ajustes de preço e obrigações de assunção de dívida previstos no edital e no PRJ.”

24. Além disso, verifica-se que o Administrador Judicial se manifestou sobre a questão, bem como acerca do outro ponto determinado na decisão de ID 10589113231, conforme manifestação constante no ID 10619598934.

25. Informa-se que os certames de oferta pública referentes às UPIs Plantas de Itarema, Camboriú, Paranacity e Pets Mellon (IDs 10596263736, 10596263551, 10596273047 e 10596262961) apresentam procedimentos de habilitação distintos daquele previsto para a UPI Bovinos. Não obstante, não foi possível localizar nos autos documentação que comprove a habilitação de interessados especificamente nesses certames.

26. Ainda em outra frente, registra-se que a decisão de ID 10609680956 autorizou “as Recuperandas a promoverem a conversão dos mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme pleiteado (Art. 50, XVII, LRF), e em vista do demonstrado benefício fiscal e contábil para o soerguimento do Grupo”, determinando a este Administrador Judicial a fiscalização da conversão, verificando a licitude dos valores e a regularidade contábil da operação, devendo reportar ao Juízo no Relatório Mensal de Atividades.

27. No que se refere a essa determinação, o pedido de autorização para conversão de dívidas oriundas de mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), com fundamento no art. 50, XVII, da Lei nº 11.101/2005 (conversão de dívida em capital), abrange, conforme documentação apresentada (balancetes e demonstrativos de suporte), o total de R\$ 498.297.740,03.

28. Posteriormente, em 25/02/2026 (ID 10633106154), o Juízo recuperacional acolheu parcialmente os embargos de declaração opostos pela credora Bunge Alimentos S.A., consignando o seguinte:

“ [...] sanando a omissão apontada na decisão de ID 10609680956, determinar que a efetivação da conversão dos mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) fica condicionada à prévia e expressa verificação, pelo Administrador Judicial, da existência de prova documental idônea da efetiva transferência dos recursos, devendo tal constatação ser reportada nos autos”.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

29. Em seguida, sobreveio decisão proferida no agravo de instrumento nº 1.0000.24.302906-3/124, a qual sobrestou os efeitos da decisão que autorizou conversão de dívidas oriundas de mútuos intragrupo em AFAC (ID 10639132884).

30. Além dessas questões a respeito da operação de conversão dos mútuos, cabe informar que, na decisão de ID 10633106154, o Juízo acolheu os embargos de declaração opostos pelo Banco Mercedes-Benz para esclarecer que:

“ao indeferir o pedido de suspensão do certame, o fez sob o fundamento de que os direitos do credor fiduciário estariam preservados pelos mecanismos de ajuste de preço e assunção de dívida previstos no PRJ e no edital. Contudo, a situação dos bens já apreendidos, cuja propriedade, em tese, não mais integraria o patrimônio das Recuperandas, demanda análise específica. Com efeito, uma vez consolidada a propriedade do bem em nome do credor fiduciário, este não mais pode ser considerado ativo da recuperanda para fins de alienação em processo competitivo, sob pena de se configurar venda a non domino. A solução genérica de remeter a discussão para a fase de closing não se mostra suficiente para endereçar a questão jurídica da titularidade do bem. Dessa forma, acolho os embargos para esclarecer que os 11 (onze) veículos cuja propriedade já se encontrava consolidada em favor do Banco Mercedes-Benz à época da publicação do edital estão, por consequência, excluídos do objeto da alienação judicial da UPI Bovinos. Eventual interesse do arrematante na aquisição de tais bens deverá ser objeto de negociação direta com o credor fiduciário, em transação apartada do processo de recuperação judicial. Quanto aos demais veículos gravados com alienação fiduciária e efetivamente alienados como parte da UPI Bovinos, o valor correspondente a tais ativos, apurado no contexto do preço global da arrematação, deverá ser segregado e destinado prioritariamente à satisfação do crédito extraconcursal titularizado pelo embargante, em estrita observância ao disposto no art. 49, § 3º, da Lei nº 11.101/2005.”

31. Nesse sentido, restou (i) deferido “o pedido de autorização para a realização do processo competitivo destinado à alienação da UPI Kenya”; (ii) aprovada “a minuta de edital apresentada (ID 10622892370) e (iii) homologada a qualificação da GDC Alimentos S/A como *stalking horse bidder*, assegurando-lhe o direito de preferência (*right to match*) nos termos da Proposta Vinculante”, além de determinado “ainda, que eventuais impugnações ao certame observem os requisitos do art. 66, § 1º, I, da Lei nº 11.101/2005.”

32. O edital de alienação da UPI Kenya foi juntado ao ID 10633345314.

33. Por fim, cabe destacar que, nos autos principais, verifica-se a manifestação de alguns credores em que se suscita possível descumprimento de pagamentos previstos no plano de recuperação



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

judicial, assim como este Administrador Judicial recebeu comunicações, por e-mail, em sentido semelhante.

34. Quanto ao ponto, cabe destacar que algumas obrigações de pagar previstas no Plano estão com sua execução sobrestada por força de decisão judicial. É o caso das Cláusulas 15.1 e 15.2 (referentes aos créditos quirografários abaixo de R\$ 15 mil), que foram objeto do agravo de instrumento 0173711-04.2026.8.13.0000, interposto por Durapack Embalagens Ltda. Conforme se verifica da liminar concedida pelo e. TJMG (ID 10623865681), o pedido de atribuição de efeito suspensivo foi parcialmente deferido para “sobrestar a execução” das referidas cláusulas, não havendo que se falar em mora até que se tenha o julgamento do referido recurso.
35. Ademais, para fins de informação, foi realizada a verificação do pagamento dos credores que se habilitaram como Fornecedores Essenciais – Matéria Prima, nos termos da cláusula 8.1 e 8.4, estando a documentação comprobatória, juntamente com os termos de compromisso em posse dessa Administração Judicial, disponível para consulta mediante agendamento prévio.
36. Por fim, este Administrador Judicial informa que permanece realizando o devido monitoramento das obrigações previstas no plano homologado e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos.

5. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

37. Registra-se, preliminarmente, que as informações contábeis utilizadas neste RMA de março de 2026 já contemplam os efeitos das alterações promovidas nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025. Assim, os saldos de dezembro/2025 considerados como base comparativa correspondem à posição retificada, e não à posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores. Essa observação é necessária para a adequada interpretação do RMA de março de 2026, especialmente quanto aos saldos patrimoniais, resultado do exercício, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

38. A análise contábil-financeira do Grupo Patense em março de 2026 evidencia melhora relevante em determinados indicadores patrimoniais, financeiros e econômicos, especialmente quando comparados a fevereiro de 2026. O mês foi marcado por: (i) aumento do Ativo Total; (ii) recomposição do Ativo Circulante; (iii) redução expressiva do Passivo Circulante; (iv) aumento do Passivo Não Circulante, sugerindo reacomodação temporal de parte das obrigações; (v) melhora do Capital Circulante Líquido; (vi) redução relevante do Patrimônio Líquido negativo; e (vii) reversão do resultado acumulado para lucro. Todavia, a melhora verificada deve ser interpretada



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

com cautela, uma vez que parte substancial dos efeitos positivos decorreu de eventos extraordinários, acordos com credores, baixas de passivos, reclassificações e receitas operacionais não recorrentes, não representando, isoladamente, normalização da atividade operacional ordinária.

4.2. ATIVO TOTAL

39. O Ativo Total encerrou março/2026 em **R\$ 985.614 mil**, frente a **R\$ 979.947 mil** em fevereiro/2026, representando aumento de aproximadamente **R\$ 5.667 mil**, equivalente a **+0,6%**.

40. A variação positiva decorreu do crescimento do Ativo Circulante, parcialmente compensado pela redução do Ativo Não Circulante. Assim, embora o Ativo Total tenha apresentado recomposição moderada, a mudança mais relevante ocorreu na composição interna dos ativos, com aumento de rubricas de curto prazo e retração de ativos permanentes.

4.3. ATIVO CIRCULANTE

41. O Ativo Circulante totalizou **R\$ 254.677 mil** em março/2026, ante **R\$ 230.875 mil** em fevereiro/2026, o que representa aumento de **R\$ 23.802 mil**, equivalente a **+10,3%**.

42. As principais movimentações foram:

- **Disponível:** R\$ 20.271 mil — fev/26: R\$ 11.298 mil; **+R\$ 8.973 mil; +79,4%**
- **Contas a Receber:** R\$ 51.089 mil — fev/26: R\$ 57.912 mil; **-R\$ 6.823 mil; -11,8%**
- **Estoques:** R\$ 57.901 mil — fev/26: R\$ 59.876 mil; **-R\$ 1.975 mil; -3,3%**
- **Impostos a Recuperar:** R\$ 63.589 mil — fev/26: R\$ 62.321 mil; **+R\$ 1.268 mil; +2,0%**
- **Adiantamentos:** R\$ 43.537 mil — fev/26: R\$ 20.030 mil; **+R\$ 23.507 mil; +117,4%**
- **Despesas Antecipadas:** R\$ 8.139 mil — fev/26: R\$ 9.145 mil; **-R\$ 1.006 mil; -11,0%**
- **Outros Ativos:** R\$ 10.151 mil — fev/26: R\$ 10.293 mil; **-R\$ 142 mil; -1,4%**

43. A recomposição do Ativo Circulante decorreu principalmente do aumento de Adiantamentos e do Disponível, parcialmente compensado pela redução de Contas a Receber, Estoques e Despesas Antecipadas. O aumento do caixa reforça a liquidez imediata; contudo, a elevação dos Adiantamentos, de R\$ 20.030 mil em fevereiro para R\$ 43.537 mil em março, representa variação material de 117,4% e exige acompanhamento específico. Por se tratar de rubrica de menor liquidez imediata, dependente de futura entrega, compensação, baixa ou prestação de contas, recomenda-se a apresentação de composição analítica por contraparte, natureza do adiantamento, data de origem, previsão de realização e justificativa operacional.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.4. **ATIVO NÃO CIRCULANTE**

44. O Ativo Não Circulante atingiu **R\$ 730.938 mil** em março/2026, frente a **R\$ 749.073 mil** em fevereiro/2026, com redução de **R\$ 18.135 mil**, equivalente a **-2,4%**:

- **Imobilizado:** R\$ 509.200 mil — fev/26: R\$ 526.623 mil; **-R\$ 17.423 mil; -3,3%**
- **Intangível:** R\$ 158.415 mil — fev/26: R\$ 158.984 mil; **-R\$ 569 mil; -0,4%**
- **Outros Ativos de Longo Prazo:** R\$ 56.371 mil — fev/26: R\$ 56.371 mil; **estável**
- **Créditos com Partes Relacionadas:** R\$ 636 mil — fev/26: R\$ 631 mil; **+R\$ 5 mil; +0,8%**
- **Despesas Antecipadas:** R\$ 857 mil — fev/26: R\$ 896 mil; **-R\$ 39 mil; -4,4%**
- **Impostos a Recuperar:** R\$ 909 mil — fev/26: R\$ 1.018 mil; **-R\$ 109 mil; -10,7%**
- **Investimentos:** R\$ 3.788 mil — fev/26: R\$ 3.788 mil; **estável**
- **Ativo Fiscal Diferido:** R\$ 590 mil — fev/26: R\$ 590 mil; **estável**
- **Ativo Biológico:** R\$ 27 mil — fev/26: R\$ 27 mil; **estável**

45. A retração do Ativo Não Circulante concentrou-se no **Imobilizado**, que apresentou redução mais intensa do que nos meses anteriores. O Intangível manteve trajetória de redução gradual. A variação do Imobilizado deve ser lida em conjunto com os eventos patrimoniais e negociais do período, especialmente alienação de ativos/UPI, baixas, reclassificações e demais efeitos vinculados à reorganização patrimonial do Grupo.

4.5. **PASSIVO CIRCULANTE**

46. O Passivo Circulante alcançou **R\$ 816.520 mil** em março/2026, ante **R\$ 1.071.229 mil** em fevereiro/2026, registrando redução de **R\$ 254.709 mil**, equivalente a **-23,8%**:

- **Empréstimos e Financiamentos:** R\$ 573.906 mil — fev/26: R\$ 673.928 mil; **-R\$ 100.022 mil; -14,8%**
- **Fornecedores:** R\$ 107.709 mil — fev/26: R\$ 193.544 mil; **-R\$ 85.835 mil; -44,3%**
- **Obrigações Sociais e Trabalhistas:** R\$ 71.852 mil — fev/26: R\$ 72.367 mil; **-R\$ 515 mil; -0,7%**
- **Tributos:** R\$ 30.228 mil — fev/26: R\$ 26.760 mil; **+R\$ 3.468 mil; +13,0%**
- **Contas a Pagar – Aquisição de Controladas:** R\$ 5.420 mil — fev/26: R\$ 74.795 mil; **-R\$ 69.375 mil; -92,8%**
- **Passivo de Arrendamento:** R\$ 15.091 mil — fev/26: R\$ 16.699 mil; **-R\$ 1.608 mil; -9,6%**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- **Outros Passivos:** R\$ 12.314 mil — fev/26: R\$ 13.136 mil; **-R\$ 822 mil; -6,3%**

47. A redução do Passivo Circulante foi o principal fator de melhora dos indicadores de liquidez e do Capital Circulante Líquido em março/2026. O movimento está relacionado, sobretudo, à redução de **Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores e Contas a Pagar por Aquisição de Controladas**, sendo compatível com o contexto de acordos extrajudiciais, pagamentos a credores, baixas de passivos, reclassificações e reorganização das obrigações de curto prazo.

4.6. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

48. O Passivo Não Circulante totalizou **R\$ 511.148 mil** em março/2026, ante **R\$ 448.752 mil** em fevereiro/2026, o que representa aumento de **R\$ 62.396 mil**, equivalente a **+13,9%**:

- **Empréstimos e Financiamentos:** R\$ 274.211 mil — fev/26: R\$ 213.180 mil; **+R\$ 61.031 mil; +28,6%**
- **Fornecedores:** R\$ 118.422 mil — fev/26: R\$ 119.075 mil; **-R\$ 653 mil; -0,5%**
- **Tributos:** R\$ 37.657 mil — fev/26: R\$ 36.387 mil; **+R\$ 1.270 mil; +3,5%**
- **Contas a Pagar – Aquisição de Controladas:** R\$ 5.426 mil — fev/26: R\$ 5.426 mil; **estável**
- **Passivo Fiscal Diferido:** R\$ 32.589 mil — fev/26: R\$ 32.589 mil; **estável**
- **Provisões para Contingências:** R\$ 10.592 mil — fev/26: R\$ 11.481 mil; **-R\$ 889 mil; -7,7%**
- **Passivo de Arrendamento:** R\$ 19.636 mil — fev/26: R\$ 17.893 mil; **+R\$ 1.743 mil; +9,7%**
- **Outros Passivos:** R\$ 12.616 mil — fev/26: R\$ 12.722 mil; **-R\$ 106 mil; -0,8%**

49. O aumento do Passivo Não Circulante decorreu principalmente da elevação dos **Empréstimos e Financiamentos de longo prazo**, indicando alongamento e renegociação de parte das obrigações financeiras. Esse movimento reduz a pressão imediata sobre o curto prazo, mas mantém volume relevante de obrigações exigíveis no horizonte futuro.

4.7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

50. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, porém apresentou melhora expressiva em março/2026, encerrando o mês em **-R\$ 342.054 mil**, frente a **-R\$ 540.033 mil** em fevereiro/2026. A variação positiva foi de aproximadamente **R\$ 197.979 mil**, representando redução relevante do déficit patrimonial.

51. A melhora decorreu, em grande parte, do resultado positivo acumulado no período e dos efeitos extraordinários reconhecidos em março/2026, especialmente em **Outras Receitas Operacionais**. A **Reserva de Incentivos Fiscais** passou de **-R\$ 556.916 mil** para **-R\$ 358.892 mil**, enquanto o **Capital Social** e a **Reserva de Capital** permaneceram estáveis.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

52. Capital Circulante Líquido (CCL)

- Ativo Circulante (mar/26): R\$ 254.677 mil
- Passivo Circulante (mar/26): R\$ 816.520 mil
- CCL (mar/26): –R\$ 561.843 mil

53. Em relação a fevereiro/2026, quando o CCL era de –R\$ 840.354 mil, houve melhora de aproximadamente R\$ 278.511 mil. O movimento decorreu da redução expressiva do Passivo Circulante, combinada com aumento do Ativo Circulante.

54. Do ponto de vista técnico, março/2026 apresentou descompressão relevante do déficit de capital de giro. Contudo, o CCL permanece substancialmente negativo, demonstrando que o Grupo ainda depende de reestruturação continuada do passivo, preservação de caixa e gestão rigorosa do giro operacional.

4.8. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- Passivo Exigível (PC + PNC): R\$ 1.327.668 mil
- Ativo Total: R\$ 985.614 mil
- Endividamento Geral: 134,7%

55. **Interpretação:** para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta aproximadamente R\$ 1,35 em obrigações exigíveis. Em relação a fevereiro/2026, quando o índice era de 155,1%, houve melhora de aproximadamente 20,4 pontos percentuais.

56. O movimento decorreu, principalmente, da redução do Passivo Circulante e da reorganização de obrigações com credores. Apesar da melhora, o índice permanece acima de 100%, confirmando que o passivo exigível ainda supera o ativo total consolidado e que o Grupo permanece em situação de desequilíbrio patrimonial

- ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:



DANIEL THIAGO

ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%
Disponível	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.921	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.307	115%	11.298	99%	20.271	179%
Contas a receber	73.586	90%	64.844	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%
Estornos	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.807	98%	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%
Imposto recuperar	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	95%	61.483	95%	64.189	104%	62.321	97%	63.589	102%
Adiantamentos	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%
Despesas antecipadas	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%	17.144	98%	16.613	98%	16.685	99%	17.090	102%	16.871	99%	9.718	58%	9.900	102%	9.145	92%	8.139	89%
Outros ativos	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%	395	94%	374	95%	269	72%	360	134%	337	93%	10.528	312%	10.304	98%	10.293	100%	10.151	99%
Ativo Não Circulante	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	98%	919.949	98%	911.553	99%	905.070	99%	898.947	99%	891.293	99%	765.886	86%	754.893	99%	749.073	99%	730.538	98%
Titulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	153	99%	152	99%	151	99%	151	100%	146	97%	146	100%	145	99%	145	100%
Despesas antecipadas	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%	16.342	93%	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%	11.157	90%	976	9%	936	96%	896	96%	857	96%
Crédito com partes relacionadas	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	4.532	100%	4.539	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.558	100%	622	14%	626	101%	631	101%	636	101%
Impostos a recuperar	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%	1.018	79%	909	89%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	590	10%	590	100%	590	100%	590	100%
Outros ativos longo prazo	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%	124.692	100%	124.779	100%	124.779	100%	124.879	100%	123.762	99%	58.277	45%	56.376	100%	56.371	100%	56.371	100%
Ativo biológico	92	100%	92	100%	92	100%	91	99%	91	100%	27	88%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%
Investimentos	3.582	100%	3.604	101%	3.638	101%	3.673	101%	3.707	101%	3.740	101%	3.764	101%	3.764	100%	3.715	99%	3.788	102%	3.788	100%	3.788	100%	3.788	100%
Imobilizado	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.905	99%	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%
Intangível	198.948	100%	198.934	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.725	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.538	100%	158.984	100%	158.415	100%
Total Ativo	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.326	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	1.163.602	98%	1.165.856	100%	1.165.441	100%	1.148.107	99%	981.987	86%	979.579	100%	979.547	100%	965.614	101%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Passivo Circulante	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.578.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	1.607.311	99%	1.607.138	100%	1.607.229	100%	1.616.520	76%
Obrigações sociais e tributárias	74.927	101%	75.186	102%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	101%	72.859	102%	74.311	102%	73.907	99%	75.347	102%	68.487	91%	69.142	101%	72.367	105%	71.853	99%
Empreendimentos	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.369	99%	367.096	99%	366.740	100%	364.864	100%	367.149	101%	392.145	92%	384.486	96%	393.544	100%	397.700	96%
Empreendimentos e financiamentos	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.403	101%	590.342	80%	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%
Impostos	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%	21.596	120%	20.596	95%	22.506	109%	23.510	104%	24.603	105%	26.196	106%	27.708	106%	26.769	97%	30.228	113%
Contas a pagar aquisição de controladas	94.035	101%	94.966	101%	96.518	102%	88.084	91%	89.956	102%	89.966	100%	90.510	101%	92.098	102%	91.425	99%	74.795	82%	74.795	100%	74.795	100%	5.420	7%
Passivo de arrendamento	7.156	91%	7.951	111%	8.941	113%	10.274	115%	11.351	110%	11.936	105%	12.954	109%	13.861	107%	14.571	105%	15.147	104%	15.725	104%	16.899	106%	15.991	95%
Outros passivos	293.630	101%	296.571	101%	295.495	100%	296.600	100%	295.891	99%	294.561	100%	298.981	101%	301.548	101%	301.052	100%	12.399	4%	12.387	100%	13.195	101%	12.514	94%
Passivo Não Circulante	207.650	93%	200.591	97%	197.327	96%	192.842	96%	192.126	96%	189.526	96%	185.129	96%	183.352	96%	180.937	96%	445.699	246%	451.578	101%	448.792	99%	511.148	114%
Empreendimentos	16.951	96%	15.540	92%	15.193	96%	14.484	95%	14.292	99%	13.684	96%	12.984	95%	12.633	97%	12.483	99%	120.680	967%	119.765	99%	119.075	99%	118.422	99%
Empreendimentos e financiamentos	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	42.054	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	84%	204.312	587%	213.540	105%	213.180	100%	274.211	129%
Impostos	30.980	99%	29.854	96%	34.862	117%	33.623	96%	34.405	96%	34.257	100%	35.372	103%	36.321	103%	36.913	102%	39.336	107%	37.764	96%	36.387	96%	37.657	103%
Contas a pagar aquisição de controladas	33.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.955	91%	29.894	100%	27.851	93%	25.801	93%	25.033	97%	25.076	100%	5.426	22%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%
Passivo fiscal diferido	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	32.589	103%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%
Provisão para contingências	8.699	101%	10.322	119%	7.971	77%	11.087	139%	11.719	106%	11.649	99%	11.202	96%	11.356	101%	11.221	99%	11.300	101%	11.254	99%	11.481	102%	10.592	92%
Passivo de arrendamento	27.008	103%	26.769	99%	25.947	97%	25.113	97%	24.272	97%	22.036	91%	21.201	96%	20.468	97%	19.731	96%	19.350	98%	18.641	96%	17.893	96%	16.636	110%
Outros Passivos	5.493	96%	5.494	100%	4.977	91%	5.472	110%	5.380	99%	6.693	124%	7.558	113%	8.800	118%	9.190	103%	12.645	138%	12.600	100%	12.722	101%	12.616	99%
Patrimônio líquido	509.833	105%	525.633	103%	541.859	103%	544.527	100%	580.811	107%	594.557	102%	606.211	102%	624.195	103%	640.469	103%	443.013	69%	529.119	119%	540.633	102%	542.854	63%
Capital social	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	526.008	104%	542.580	103%	558.784	103%	561.436	100%	597.701	100%	611.431	102%	623.067	102%	641.045	103%	657.314	103%	659.906	70%	546.008	119%	558.916	102%	556.892	64%
Participação dos não controlados	1.414	102%	1.442	102%	1.464	102%	1.480	101%	1.499	101%	1.515	101%	1.532	101%	1.539	100%	1.544	100%	1.496	97%	1.500	100%	1.506	100%	1.550	103%
Reserva Patense	1.414	98%	1.442	99%	1.464	99%	1.480	99%	1.499	99%	1.515	97%	1.532	98%	1.539	100%	1.544	99%	1.496	97%	1.500	99%	1.506	99%	1.550	103%
Reserva Patense	1.414	98%	1.442	99%	1.464	99%	1.480	99%	1.499	99%	1.515	97%	1.532	98%	1.539	100%	1.544	99%	1.496	97%	1.500	99%	1.506	99%	1.550	103%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

promovidos pela Administração nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior.

58. A presente evidenciação tem por finalidade demonstrar, especificamente, as diferenças entre os saldos de dezembro/2025 originalmente reportados e os saldos de dezembro/2025 retificados/alterados. Registra-se que os demonstrativos de março/2026 já contemplam a base retificada de dezembro/2025, razão pela qual os quadros a seguir não representam ajustes realizados em março, mas sim a reconstituição da base comparativa utilizada nos RMAs de 2026.

59. A retificação alterou de forma material a posição patrimonial e econômica de dezembro/2025, com reflexos no Ativo Total, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante, Patrimônio Líquido e Resultado Líquido do Exercício. Por esse motivo, as variações evolutivas de janeiro, fevereiro e março de 2026 devem ser interpretadas com base na posição de dezembro/2025 retificada, e não na posição originalmente reportada.

60. Observa-se que os ajustes não se limitaram à apropriação de encargos financeiros. Os demonstrativos comparativos indicam alterações relevantes em contas patrimoniais e de resultado, especialmente em Contas a Receber, Despesas Antecipadas, Intangível, Outros Passivos, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Outras Receitas Operacionais, Outras Despesas Operacionais, Despesas Financeiras e Patrimônio Líquido

Quadro 1 — Síntese dos efeitos da retificação de dezembro/2025				
Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de ativos de curto prazo
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de ativos de longo prazo
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material da base patrimonial total
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Passivo Exigível	1.787.436	1.425.000	-362.436	Redução do passivo total exigível
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução da base patrimonial total
Lucro/Prejuízo Líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo originalmente reportado para lucro retificado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 2 — Alterações no Ativo em dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de curto prazo
Disponível	10.619	9.946	- 673	Pequena redução no caixa
Contas a receber	90.837	39.557	- 51.280	Redução material da carteira de recebíveis
Estoques	68.907	68.907	-	Sem alteração
Impostos a recuperar CP	58.564	58.483	- 81	Alteração imaterial
Adiantamentos CP	18.963	18.963	-	Sem alteração
Despesas antecipadas CP	16.876	9.718	- 7.158	Redução relevante no curto prazo
Outros ativos CP	576	10.528	9.952	Aumento/reclassificação relevante
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de longo prazo
Contas a receber LP	146	146	-	Sem alteração
Despesas antecipadas LP	10.520	976	- 9.544	Redução relevante no longo prazo
Crédito com partes relacionadas	622	622	-	Sem alteração
Impostos a recuperar LP	1.464	1.464	-	Sem alteração
Ativo fiscal diferido	598	590	- 8	Alteração imaterial
Outros ativos LP	56.277	56.277	-	Sem alteração
Ativo biológico	27	27	-	Sem alteração
Investimentos	3.788	3.788	-	Sem alteração
Imobilizado	541.442	541.905	463	Pequena variação positiva
Intangível	193.968	160.090	- 33.878	Redução material do ativo não circulante
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material do ativo total



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 3 — Alterações no Passivo e Patrimônio Líquido em dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Obrigações sociais e trabalhistas	68.467	68.467	-	Sem alteração
Fornecedores CP	364.883	192.145	-172.738	Redução expressiva do passivo comercial de curto prazo
Empréstimos e financiamentos CP	736.832	590.342	-146.490	Redução/reclassificação de obrigações financeiras de curto prazo
Tributos CP	25.892	26.196	304	Pequeno aumento
Contas a pagar aquisição de controladas CP	94.740	74.795	- 19.945	Redução relevante no curto prazo
Passivo de arrendamento CP	15.545	15.147	- 398	Pequena redução
Outros passivos CP	299.799	12.209	-287.590	Redução/reclassificação muito relevante
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Fornecedores LP	12.008	120.680	108.672	Aumento/reclassificação para longo prazo
Empréstimos e financiamentos LP	32.504	204.312	171.808	Aumento/reclassificação para longo prazo
Tributos LP	39.336	39.336	-	Sem alteração
Contas a pagar aquisição de controladas LP	23.860	5.426	- 18.434	Redução relevante no longo prazo
Passivo fiscal diferido	32.589	32.589	-	Sem alteração
Provisão para contingências	11.360	11.360	-	Sem alteração
Passivo de arrendamento LP	19.350	19.350	-	Sem alteração
Outros Passivos LP	10.269	12.645	2.376	Aumento
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Capital social	16.205	16.205	-	Sem alteração
Reserva de capital	2.183	2.183	-	Sem alteração
Reserva de incentivos fiscais	- 730.073	- 459.906	270.167	Principal efeito no Patrimônio Líquido
Participação dos não controladores	- 1.556	- 1.496	60	Alteração imaterial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Base patrimonial retificada

Quadro 4 — Impacto da retificação na DRE de dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Receita operacional líquida	763.179	763.179	-	Sem alteração
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 679.168	- 679.168	-	Sem alteração
Lucro bruto	84.011	84.011	-	Sem alteração
Despesas comerciais	- 109.484	- 111.861	- 2.377	Aumento de despesa
Despesas administrativas	- 143.369	- 201.420	- 58.051	Aumento relevante de despesa
Outras receitas operacionais	104.028	699.657	595.629	Aumento extraordinário relevante
Outras despesas operacionais	- 113.068	- 238.306	-125.238	Aumento relevante de despesa
Resultado antes do financeiro	- 177.882	232.081	409.963	Reversão para resultado positivo
Receita financeira	70.460	96.895	26.435	Aumento de receita financeira
Despesa financeira	- 132.047	- 264.329	-132.282	Aumento relevante de despesa financeira
Resultado antes dos impostos	- 239.468	64.647	304.115	Reversão para lucro antes dos impostos
IRPJ/CSLL	- 6.324	- 6.333	- 9	Alteração imaterial
Lucro/Prejuízo líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo para lucro



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%
Disponivel	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%

61. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado do Grupo Patense ao final de março/2026 foi de **R\$ 20.271 mil**, representando aumento expressivo de **79,4%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de **R\$ 11.298 mil**. A variação positiva de aproximadamente **R\$ 8.973 mil** indica recomposição relevante da liquidez imediata no mês, recolocando o disponível no maior patamar desde abril/2025, embora ainda inferior aos níveis registrados no início da série histórica analisada.

62. Evolução mensal do caixa (mar/25→ mar/2026):

- mar/25: R\$ 17.580 mil
- abr/25: R\$ 20.330 mil (+15,6%)
- mai/25: R\$ 9.134 mil (-55,1%)
- jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,1%)
- jul/25: R\$ 11.372 mil (-14,1%)
- ago/25: R\$ 7.107 mil (-37,5%)
- set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)
- out/25: R\$ 8.652 mil (-20,8%)
- nov/25: R\$ 6.974 mil (-19,4%)
- dez/25: R\$ 10.619 mil (+52,3%)
- jan/26: R\$ 11.397 mil (+7,3%)
- fev/26: R\$ 11.298 mil (-0,9%)
- mar/26: R\$ 20.271 mil (+79,4%)

63. Leitura: Na visão consolidada da série, o caixa apresentou crescimento acumulado de aproximadamente **15,3%** entre março/2025 e março/2026, passando de **R\$ 17.580 mil** para **R\$ 20.271 mil**. Embora esse avanço represente melhora pontual relevante, a trajetória mensal evidencia elevada volatilidade da rubrica, com oscilações significativas ao longo do período, especialmente entre maio/2025 e março/2026.



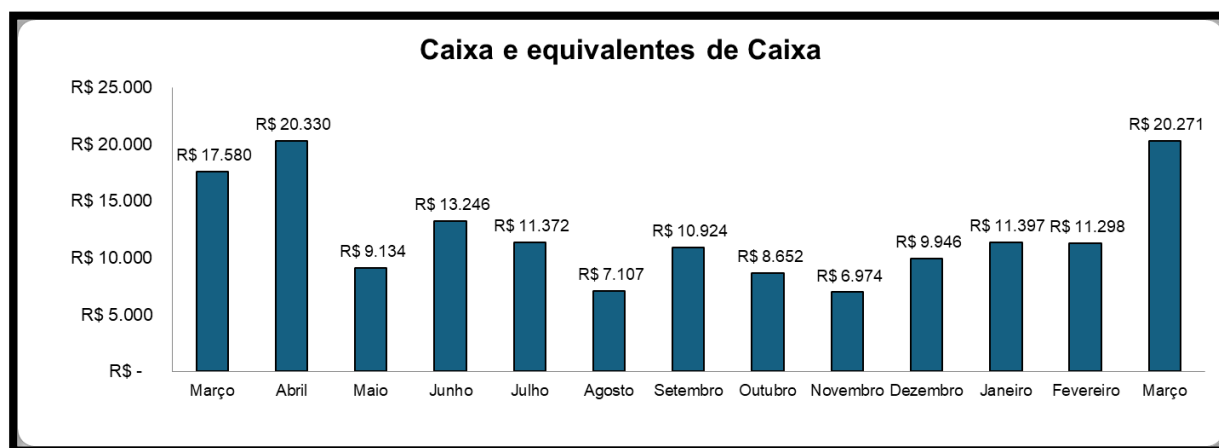
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

64. Em março/2026, o saldo de disponível representou aproximadamente **8,0% do Ativo Circulante**, que totalizou **R\$ 254.677 mil**, percentual superior ao observado em fevereiro/2026, quando a participação era de aproximadamente **4,9%**. A melhora indica reforço da liquidez imediata dentro da composição dos ativos de curto prazo, reduzindo parcialmente a pressão sobre o caixa operacional.

65. Sob a ótica gerencial, a recomposição verificada em março deve ser interpretada de forma positiva, mas ainda com cautela. O crescimento do disponível melhora a capacidade imediata de pagamento e amplia a margem de segurança financeira de curtíssimo prazo. Contudo, o saldo permanece limitado quando comparado ao volume total de obrigações correntes, especialmente diante de um Passivo Circulante de **R\$ 816.520 mil** em março/2026. Assim, apesar do avanço, o caixa ainda não é suficiente para alterar, isoladamente, o diagnóstico estrutural de liquidez restrita.

66. Outro aspecto relevante é que a elevação do disponível ocorreu em mês no qual também houve melhora dos índices de liquidez do Grupo. A liquidez corrente passou para **0,31**, a liquidez seca para **0,24** e a liquidez geral para **0,74**, indicando avanço em relação aos meses anteriores. Ainda assim, todos os indicadores permanecem abaixo de 1,0, o que confirma que o Grupo continua sem cobertura integral das obrigações exigíveis por meio dos ativos realizáveis.

67. Dessa forma, o aumento do caixa em março/2026 representa sinal positivo de recomposição financeira, mas não altera o diagnóstico de liquidez restrita, pois os indicadores permanecem inferiores a 1,00. A sustentabilidade dessa melhora dependerá da continuidade da geração operacional de caixa, da conversão tempestiva de contas a receber, da disciplina de desembolsos e da manutenção do controle sobre obrigações financeiras, fornecedores, tributos e demais compromissos correntes.





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.877	110%
Contas a receber	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%

68. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram março/2026 em **R\$ 51.089 mil**, conforme balanço patrimonial, representando redução de **11,8%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de **R\$ 57.912 mil**. A variação negativa de aproximadamente **R\$ 6.823 mil** indica retração da carteira de clientes no mês, após a recomposição relevante observada em fevereiro, quando a rubrica havia crescido 31,5% frente a janeiro/2026.

69. O movimento de março sugere nova acomodação dos recebíveis, com possível conversão parcial da carteira em caixa, redução de vendas a prazo, intensificação de cobranças ou ajuste no volume de faturamento a prazo. A análise deve ser feita em conjunto com o comportamento do caixa, que apresentou aumento expressivo no mesmo período, passando de **R\$ 11.298 mil** em fevereiro para **R\$ 20.271 mil** em março/2026.

70. **Evolução mensal – mar/25 → mar/26 (var. vs. mês anterior):**

- mar/25: R\$ 73.586 mil
- abr/25: R\$ 64.644 mil (–12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (–7,8%)
- jul/25: R\$ 56.159 mil (–18,1%)
- ago/25: R\$ 52.935 mil (–5,7%)
- set/25: R\$ 49.976 mil (–5,6%)
- out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)
- nov/25: R\$ 53.555 mil (+5,8%)
- dez/25: R\$ 90.837 mil (+69,6%)
- jan/26: R\$ 44.033 mil (–51,5%)
- fev/26: R\$ 57.912 mil (+31,5%)
- mar/26: R\$ 51.089 mil (–11,8%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

71. **Leitura.** A trajetória da carteira de clientes em março/2026 evidencia retração após a forte recomposição registrada em fevereiro. O saldo de **R\$ 51.089 mil** permanece abaixo do patamar observado em março/2025, quando a rubrica totalizava **R\$ 73.586 mil**, representando redução anual de aproximadamente **30,6%**. Esse comportamento confirma que, apesar da oscilação positiva de fevereiro, a carteira de recebíveis ainda se mantém em nível inferior ao observado no início da série histórica analisada.

72. Em termos mensais, a redução de **R\$ 6.823 mil** em março/2026 deve ser interpretada de forma integrada com o aumento do disponível. Enquanto as Contas a Receber recuaram **11,8%**, o caixa cresceu **79,4%**, alcançando **R\$ 20.271 mil**. Essa combinação pode indicar melhora na conversão de recebíveis em liquidez, embora a confirmação dependa da análise dos relatórios auxiliares de cobrança, aging, recebimentos efetivos, baixas, descontos concedidos, inadimplência e eventuais reclassificações contábeis.

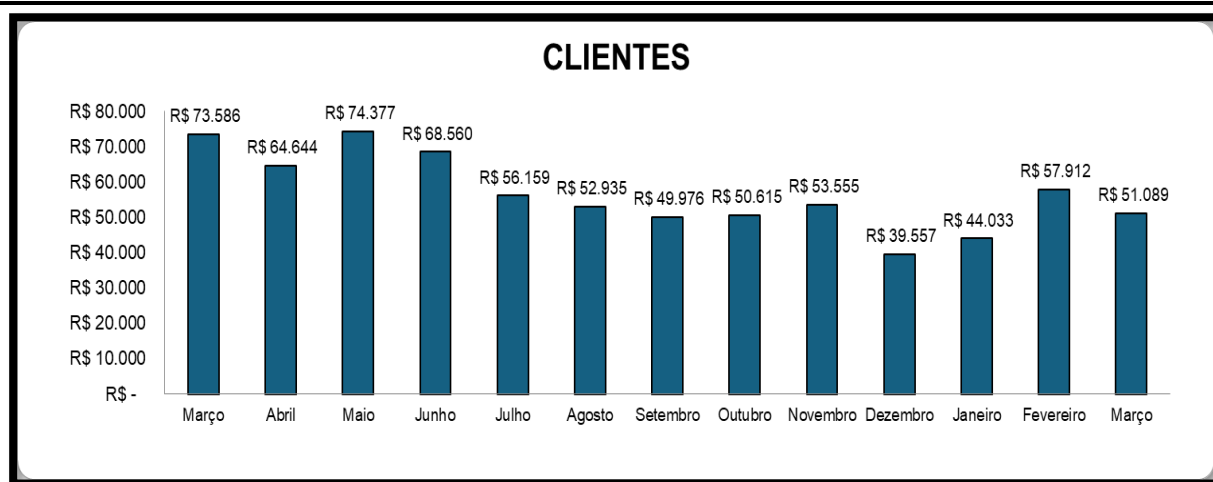
73. Sob a ótica do capital de giro, o saldo de Contas a Receber em março/2026 representou aproximadamente **20,1% do Ativo Circulante**, que totalizou **R\$ 254.677 mil**. Em fevereiro/2026, essa participação era de aproximadamente **25,1%**, evidenciando menor concentração dos ativos correntes em valores a receber de clientes. Esse movimento, em princípio, contribui para reduzir a dependência da realização futura da carteira, sobretudo porque houve simultânea recomposição do caixa.

74. A relação **Clientes/Caixa** também apresentou melhora relevante. Em fevereiro/2026, essa relação era de aproximadamente **5,13x**; em março/2026, passou para cerca de **2,52x**. A redução desse indicador sugere menor pressão relativa dos recebíveis sobre a liquidez imediata, uma vez que o volume de caixa aumentou enquanto a carteira de clientes diminuiu.

75. Ainda assim, o saldo de clientes permanece material dentro da estrutura do ativo circulante e exige acompanhamento técnico contínuo. A redução da carteira pode decorrer de recebimentos efetivos, o que seria positivo para a liquidez; mas também pode estar associada à menor geração de vendas a prazo, maior seletividade comercial, restrição de crédito ou retração operacional. Por essa razão, a análise da rubrica não deve se limitar à variação nominal, devendo ser acompanhada de indicadores de qualidade da carteira, prazo médio de recebimento, concentração por cliente e inadimplência



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- A redução de **11,8%** da carteira em março/2026 representa acomodação relevante após o crescimento expressivo de fevereiro.
- O saldo de Contas a Receber permaneceu **30,6% inferior** ao observado em março/2025, indicando que a carteira atual segue abaixo do patamar verificado no início da série.
- A queda da rubrica, combinada com o aumento do caixa, pode indicar melhora na conversão de recebíveis em liquidez operacional.
- A participação dos clientes no Ativo Circulante caiu de aproximadamente **25,1% em fevereiro** para **20,1% em março**, reduzindo a concentração dos ativos correntes em valores ainda pendentes de realização.
- A relação Clientes/Caixa melhorou de forma relevante, passando de aproximadamente **5,13x** para **2,52x**, sinalizando menor dependência imediata da cobrança para sustentação do caixa.
- Na ausência, neste recorte, de dados detalhados sobre aging, inadimplência, provisões, descontos, concentração por cliente e prazo médio de recebimento, permanece limitada a avaliação qualitativa da carteira remanescente.
- O comportamento da conta recomenda acompanhamento próximo para verificar se a redução decorreu de recebimentos efetivos, queda de vendas a prazo, renegociação de títulos, reclassificações ou ajustes na política comercial.

5.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	293.707	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%
Estoque	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.532	97%	68.907	98%	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

76. O saldo consolidado de Estoques do Grupo Patense encerrou março/2026 em **R\$ 57.901 mil**, registrando redução de **3,3%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de **R\$ 59.876 mil**. A variação negativa de aproximadamente **R\$ 1.975 mil** confirma a continuidade da trajetória de ajuste da rubrica, ainda que em ritmo menos intenso do que o observado em fevereiro, quando a redução havia sido de 8,1%.

77. O movimento de março indica manutenção de postura conservadora na gestão dos estoques, com menor volume de capital de giro imobilizado em inventários. Em contexto de recuperação judicial, liquidez ainda restrita e necessidade de disciplina financeira, a redução da rubrica tende a contribuir para maior eficiência na alocação dos recursos operacionais, desde que não comprometa a regularidade produtiva, o abastecimento e a capacidade de atendimento da demanda.

78. **Trajetória dos estoques: mar/25 → mar/26 (var. m/m):**

- mar/25: R\$ 77.729 mil
- abr/25: R\$ 77.863 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 71.284 mil (-8,4%)
- jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6%)
- jul/25: R\$ 64.353 mil (-5,4%)
- ago: R\$ 62.451 mil (-3,0%)
- set: R\$ 66.406 mil (+6,3%)
- out: R\$ 72.357 mil (+9,0%)
- nov: R\$ 70.512 mil (-2,6%)
- dez/25: R\$ 68.907 mil (-2,3%)
- jan/26: R\$ 65.141 mil (-5,5%)
- fev/26: R\$ 59.876 mil (-8,1%)
- mar/26: R\$ 57.901 mil (-3,3%)

79. **Leitura:** Na visão consolidada da série, os estoques apresentaram redução acumulada de aproximadamente **25,5%** entre março/2025 e março/2026, passando de **R\$ 77.729 mil** para **R\$ 57.901 mil**. A trajetória confirma a redução estrutural do capital de giro aplicado nessa rubrica ao longo dos últimos doze meses, com diminuição relevante do volume de recursos alocados em inventários.

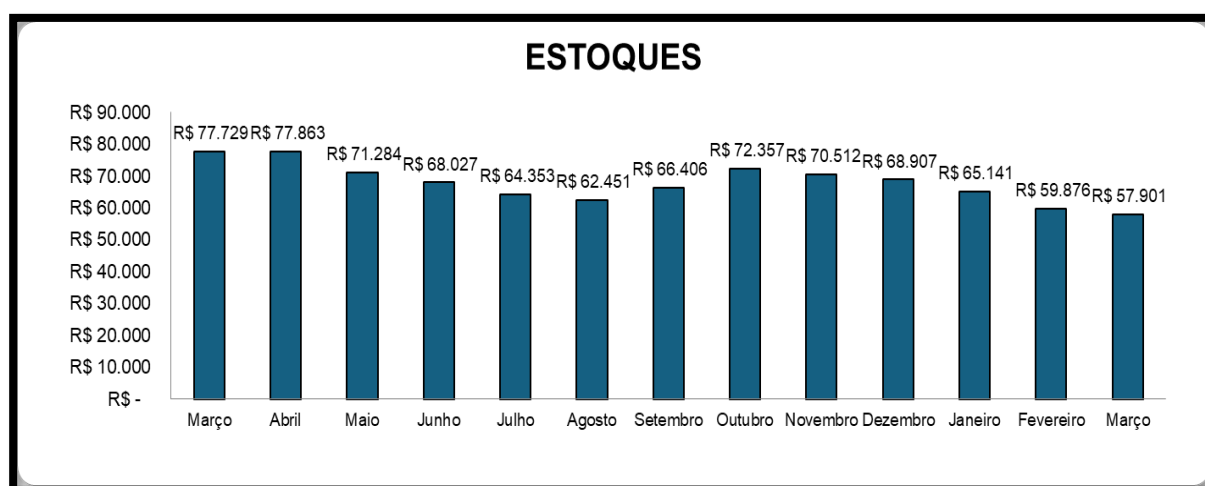


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

80. Após relativa estabilidade entre março e abril/2025, a rubrica passou por reduções sucessivas entre maio e agosto/2025. Em setembro e outubro/2025, houve recomposição pontual dos estoques, com saldos de **R\$ 66.406 mil** e **R\$ 72.357 mil**, respectivamente, possivelmente associada à necessidade de reposição operacional, recomposição de matéria-prima ou adequação da produção à demanda. A partir de novembro/2025, contudo, a trajetória voltou a ser descendente, alcançando em março/2026 o menor patamar da série analisada.

81. Em março/2026, os estoques representaram aproximadamente **22,7% do Ativo Circulante**, que totalizou **R\$ 254.677 mil**. Em fevereiro/2026, essa participação era de aproximadamente **25,9%**, o que demonstra nova redução da representatividade da conta dentro do conjunto de ativos correntes. A queda relativa é relevante, pois indica menor concentração do capital circulante em ativos de menor liquidez imediata.

82. Sob a ótica gerencial, a redução dos estoques em março/2026 deve ser analisada de forma positiva quanto à preservação do capital de giro, especialmente porque ocorreu em paralelo ao aumento do caixa e à melhora dos indicadores de liquidez. A redução da rubrica contribui para desonerar o ciclo operacional e pode indicar maior disciplina nas compras, maior controle de reposição e melhor sincronização entre produção, demanda e capacidade financeira.



• **COMENTÁRIOS:**

- A redução de **3,3%** em março/2026 confirma a continuidade do ajuste dos estoques, porém em ritmo inferior ao observado em fevereiro.
- O saldo de **R\$ 57.901 mil** representa o menor nível da série analisada entre março/2025 e março/2026.
- A redução acumulada de aproximadamente **25,5%** em doze meses indica diminuição relevante do capital de giro imobilizado em inventários.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A participação dos estoques no Ativo Circulante caiu de aproximadamente **25,9% em fevereiro/2026** para **22,7% em março/2026**, contribuindo para menor pressão sobre a liquidez.
- Nos demonstrativos apresentados, não há indicação específica de perdas por redução ao valor recuperável, de modo que a oscilação aparenta decorrer predominantemente de dinâmica operacional ligada a compras, produção, consumo, reposição e giro dos estoques.
- A redução da rubrica é compatível com política de preservação de caixa, mas deve ser acompanhada para evitar risco de insuficiência de insumos, ruptura de produção ou limitação de vendas.
- A análise qualitativa da conta depende de informações complementares sobre composição dos estoques, giro por item, curva ABC, validade, perdas, obsolescência e aderência dos saldos às necessidades produtivas.

5.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%
Adiantamentos	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%

83. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou março/2026 em **R\$ 43.537 mil**, registrando elevação expressiva de **117,4%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de **R\$ 20.030 mil**. A variação positiva de aproximadamente **R\$ 23.507 mil** representa recomposição material da rubrica, recolocando-a em patamar próximo ao observado ao longo de 2025, quando os saldos se mantinham, em regra, entre **R\$ 44 milhões e R\$ 47 milhões**.

84. O movimento de março altera significativamente a leitura feita nos meses de janeiro e fevereiro, nos quais a conta permanecia em nível substancialmente inferior ao histórico, após a baixa material registrada no encerramento de dezembro/2025. Assim, a recomposição verificada em março exige análise específica quanto à natureza dos lançamentos, às contrapartes envolvidas, à documentação de suporte e à aderência dos registros contábeis à realidade econômica das operações.

85. Evolução – mar/25 → mar/26 (var. m/m):

- mar/25: R\$ 47.013 mil
- abr/25: R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 46.456 mil (−1,4%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- jun/25: R\$ 46.439 mil (-0,04%)
 - jul/25: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
 - ago: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
 - set: R\$ 44.245 mil (-2,4%)
 - out: R\$ 44.444 mil (+0,4%)
 - nov/25: R\$ 43.944 mil (-1,1%)
 - dez/25: R\$ 18.963 mil (-56,8%)
 - jan/26: R\$ 19.722 mil (+4,0%)
 - fev/26: R\$ 20.030 mil (+1,6%)
 - mar/26: R\$ 43.537 mil (+117,4%)

86. A trajetória da rubrica evidencia dois movimentos relevantes no período recente: primeiro, a queda abrupta registrada em dezembro/2025; segundo, a recomposição substancial verificada em março/2026. A baixa de dezembro permaneceu como principal marco explicativo da conta nos meses de janeiro e fevereiro, período em que os Adiantamentos se mantiveram em patamar próximo de **R\$ 20 milhões**, muito inferior à média histórica observada até novembro/2025.

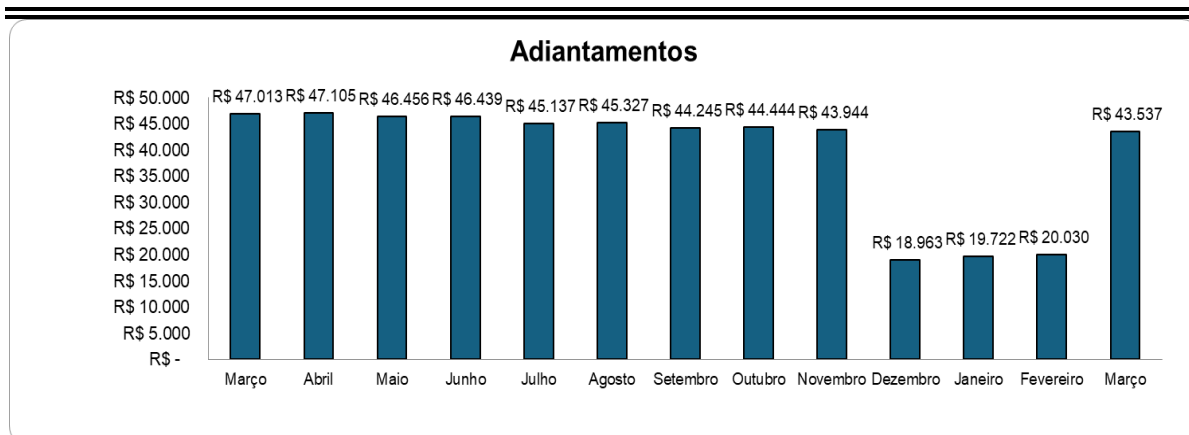
87. Em março/2026, contudo, a rubrica voltou a se aproximar do padrão histórico, encerrando o mês em **R\$ 43.537 mil**, valor apenas **0,9% inferior** ao saldo de novembro/2025, que era de **R\$ 43.944 mil**. Esse comportamento indica que o saldo reduzido observado entre dezembro/2025 e fevereiro/2026 não se consolidou como novo patamar permanente da rubrica, havendo recomposição relevante já no terceiro mês do exercício.

88. Em termos relativos, os Adiantamentos passaram a representar aproximadamente **17,1% do Ativo Circulante** em março/2026, considerando Ativo Circulante de **R\$ 254.677 mil**. Em fevereiro/2026, essa participação era de aproximadamente **8,7%**. Portanto, além do aumento nominal, houve elevação significativa da representatividade da conta dentro do capital de giro.

89. Sob a ótica gerencial, o aumento expressivo dos Adiantamentos reflete recomposição de pagamentos antecipados a fornecedores. Por se tratar de variação material, a simples comparação entre saldos não é suficiente para conclusão definitiva, sendo necessária a análise dos razões contábeis, históricos dos lançamentos, documentos fiscais, contratos, comprovantes financeiros e identificação das contrapartes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **COMENTÁRIOS:**

- A elevação de 117,4% em março/2026 representa recomposição material da rubrica, após três meses em patamar reduzido.
- O saldo de R\$ 43.537 mil recoloca os Adiantamentos em nível próximo ao padrão histórico observado entre março e novembro/2025.
- A participação da rubrica no Ativo Circulante aumentou de aproximadamente 8,7% em fevereiro/2026 para 17,1% em março/2026, indicando maior peso dos adiantamentos na composição do capital de giro.
- A recomposição de março reduz a tese de que a baixa de dezembro/2025 teria estabelecido um novo patamar estrutural permanente para a conta.
- A variação exige explicação documental específica, especialmente em razão da ruptura observada em dezembro/2025 e da posterior recomposição em março/2026.
- A análise deve identificar se o aumento decorreu de novos adiantamentos a fornecedores, reversão de baixas anteriores, reclassificações contábeis, compensações, regularizações ou movimentações operacionais efetivas.
- A elevação da conta pode ser compatível com a necessidade de assegurar fornecimento, insumos e continuidade operacional, mas deve ser monitorada para evitar imobilização excessiva de recursos em valores de baixa liquidez imediata.



ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	303.224	94%	292.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.449	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%	254.877	110%
Imposto recuperar	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.483	95%	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%

91. O movimento de março não altera substancialmente a tendência de estabilidade relativa da conta no início de 2026, mas demonstra que a rubrica voltou a apresentar crescimento moderado, preservando sua relevância patrimonial e seu potencial efeito indireto sobre a liquidez, especialmente por meio de compensações tributárias, restituições ou aproveitamento fiscal futuro.

- mar/25: R\$ 68.410 mil
- abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7% m/m)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)
- jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
- ago/25: R\$ 67.042 mil (-4,2%)
- set/25: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
- out/25: R\$ 62.977 mil (-5,0%)
- nov/25: R\$ 61.587 mil (-2,2%)
- dez/25: R\$ 58.483 mil (-5,0%)
- jan/26: R\$ 64.189 mil (+9,8%)
- fev/26: R\$ 62.321 mil (-2,9%)
- mar/26: R\$ 63.589 mil (+2,0%)

94. No comparativo entre março/2025 e março/2026, os créditos tributários de curto prazo apresentaram redução de aproximadamente **7,0%**, passando de **R\$ 68.410 mil** para **R\$ 63.589 mil**.

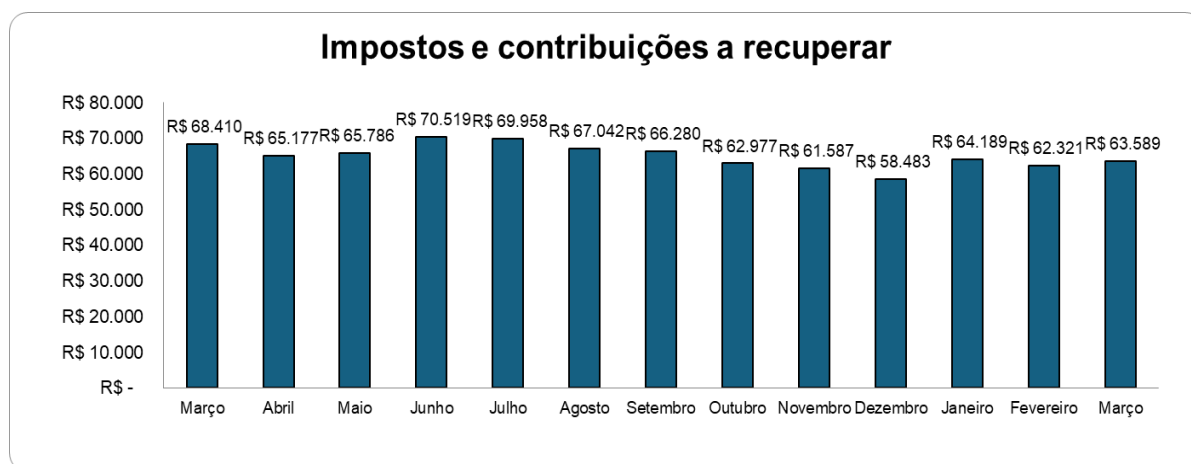


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A redução acumulada em doze meses indica que, apesar das recomposições pontuais, a rubrica ainda permanece abaixo do nível observado no início da série analisada.

95. Em termos de representatividade, os Impostos e Contribuições a Recuperar corresponderam a aproximadamente **25,0% do Ativo Circulante** em março/2026, considerando Ativo Circulante de **R\$ 254.677 mil**. Em fevereiro/2026, essa participação era de aproximadamente **27,0%**. Assim, embora o saldo nominal tenha aumentado, sua participação relativa dentro do circulante diminuiu, em razão do crescimento mais expressivo do Ativo Circulante total no mês.

96. Sob a ótica gerencial, a leve recomposição de março pode decorrer de apropriação de novos créditos tributários, atualização de saldos, menor volume de compensações no período ou reclassificações internas. Sem o detalhamento analítico por tributo, competência, origem, natureza e expectativa de realização, não é possível concluir, apenas pelo saldo consolidado, qual fator predominou na variação mensal.



- **COMENTÁRIOS:**

- A rubrica apresentou crescimento moderado de 2,0% em março/2026, após a redução de 2,9% observada em fevereiro.
- O saldo de R\$ 63.589 mil permanece acima do patamar de dezembro/2025, indicando preservação parcial da recomposição verificada no início de 2026.
- No comparativo anual, houve redução de aproximadamente 7,0% em relação a março/2025, demonstrando que os créditos tributários seguem abaixo do nível observado no início da série.
- A participação da conta no Ativo Circulante foi de aproximadamente 25,0%, mantendo-a entre os principais componentes dos ativos de curto prazo.
- Apesar de material, a rubrica não possui conversão imediata em caixa, razão pela qual deve ser tratada como instrumento de liquidez indireta.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A variação mensal não sinaliza, por si só, inconsistência, mas reforça a necessidade de controle fiscal-contábil rigoroso, especialmente quanto à origem, lastro documental, expectativa de realização e eventuais riscos de glosa.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
- Liquidez indireta: a manutenção de saldo expressivo em créditos tributários pode contribuir para reduzir desembolsos futuros com tributos, preservando o caixa operacional.
- Capital de giro: a rubrica permanece como componente relevante do ativo circulante, embora sem conversão imediata em disponibilidade.
- Governança fiscal: a oscilação entre janeiro e fevereiro reforça a necessidade de rastreabilidade das compensações, apropriações e baixas.
- Aderência ao PRJ: a princípio, a movimentação não sinaliza irregularidade, mas exige monitoramento para assegurar coerência entre controles fiscais, contabilidade e efetiva recuperabilidade.

5.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Imobilizado	582.261	99%	587.289	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.905	99%	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%
Intangível	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%

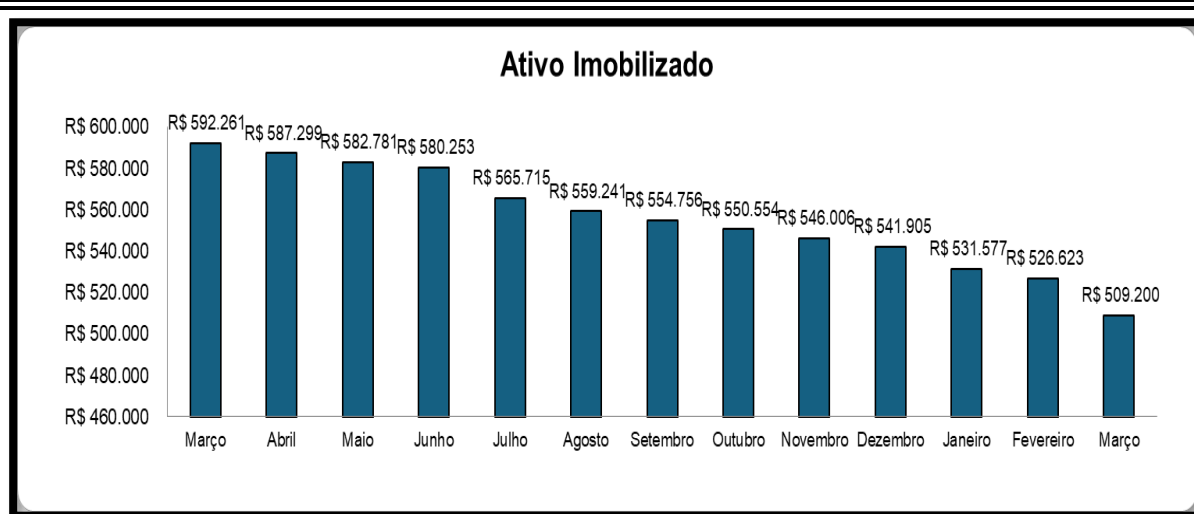
97. O Ativo Imobilizado consolidado do Grupo Patense encerrou março/2026 em **R\$ 509.200 mil**, registrando redução de **3,3%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de **R\$ 526.623 mil**. A variação negativa de aproximadamente **R\$ 17.423 mil** confirma a continuidade da trajetória descendente da rubrica, observada de forma recorrente ao longo da série analisada.

98. O Ativo Intangível, por sua vez, encerrou março/2026 em **R\$ 158.415 mil**, apresentando redução de **0,4%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de **R\$ 158.984 mil**. A variação negativa de aproximadamente **R\$ 569 mil** mantém o comportamento de baixa gradual da conta, em linha com a amortização ou ajustes contábeis ordinários da rubrica.

99. Em conjunto, Imobilizado e Intangível totalizaram **R\$ 667.615 mil** em março/2026, representando aproximadamente **67,7% do Ativo Total consolidado**, que foi de **R\$ 985.614 mil**. Esse percentual evidencia que a estrutura patrimonial do Grupo ainda permanece fortemente concentrada em ativos de longo prazo, com baixa liquidez imediata.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



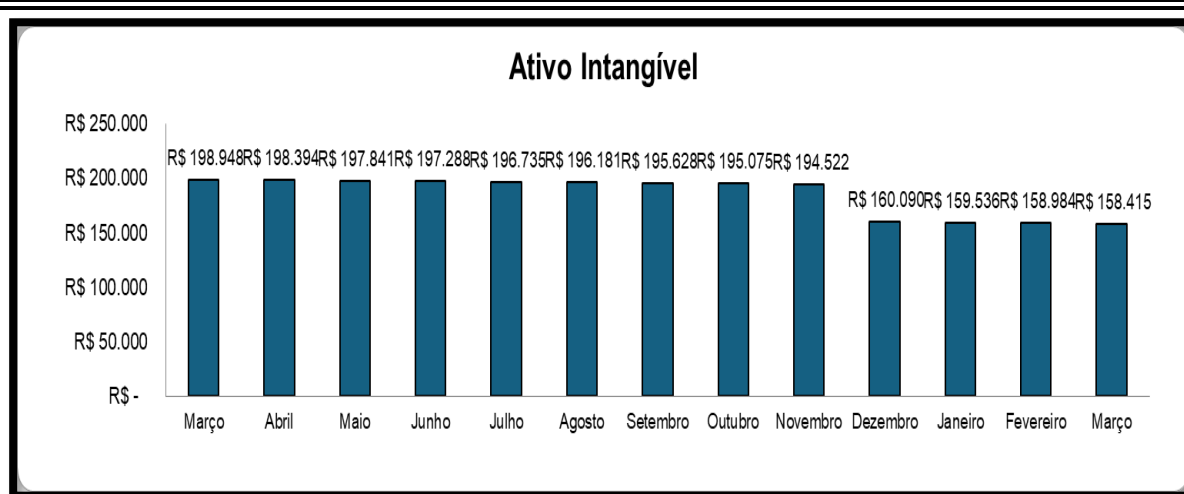
100. Evolução do ativo imobilizado. mar/25 → mar/26

(R\$ mil | variação mensal):

- mar/25: R\$ 592.261 mil
- abr/25: R\$ 587.299 mil (-0,8% m/m)
- mai/25: R\$ 582.781 mil (-0,8%)
- jun/25: R\$ 580.253 mil (-0,4%)
- jul/25: R\$ 565.715 mil (-2,5%)
- ago/25: R\$ 559.241 mil (-1,1%)
- set/25: R\$ 554.756 mil (-0,8%)
- out/25: R\$ 550.554 mil (-0,8%)
- nov/25: R\$ 546.006 mil (-0,8%)
- dez/25: R\$ 541.905 mil (-0,8%)
- jan/26: R\$ 531.577 mil (-1,9%)
- fev/26: R\$ 526.623 mil (-0,9%)
- mar/26: R\$ 509.200 mil (-3,3%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Evolução mensal do Ativo Intangível — mar/25 → mar/26

- mar/25: R\$ 198.948 mil
- abr/25: R\$ 198.394 mil (-0,3% m/m)
- mai/25: R\$ 197.841 mil (-0,3%)
- jun/25: R\$ 197.288 mil (-0,3%)
- jul/25: R\$ 196.735 mil (-0,3%)
- ago/25: R\$ 196.181 mil (-0,3%)
- set/25: R\$ 195.628 mil (-0,3%)
- out/25: R\$ 195.075 mil (-0,3%)
- nov/25: R\$ 194.522 mil (-0,3%)
- dez/25: R\$ 160.090 mil (-17,7%)
- jan/26: R\$ 159.536 mil (-0,3%)
- fev/26: R\$ 158.984 mil (-0,3%)
- mar/26: R\$ 158.415 mil (-0,4%)

101. **Leitura:** A análise da série evidencia que o Ativo Imobilizado manteve trajetória contínua de redução entre março/2025 e março/2026, passando de **R\$ 592.261 mil** para **R\$ 509.200 mil**, o que representa queda acumulada de aproximadamente **14,0%** em doze meses. A redução mais intensa



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ocorreu em março/2026, com recuo mensal de **R\$ 17.423 mil**, superior às variações mensais ordinárias observadas na maior parte da série.

102. O Ativo Intangível, por sua vez, apresentou comportamento mais estável em março/2026, com redução de **R\$ 569 mil** em relação ao mês anterior. A variação é compatível com a tendência de amortização mensal observada após dezembro/2025. Contudo, a série demonstra que a principal alteração da rubrica ocorreu em dezembro/2025, quando o saldo caiu de **R\$ 194.522 mil** para **R\$ 160.090 mil**, evento que deve permanecer destacado nas análises comparativas de 2026, especialmente em razão da retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025 e dos ajustes contábeis que impactaram a leitura patrimonial do exercício.

103. **Comentários:**

- O Ativo Imobilizado apresentou redução de **3,3%** em março/2026, passando de **R\$ 526.623 mil** para **R\$ 509.200 mil**.
- A queda mensal de aproximadamente **R\$ 17.423 mil** foi mais intensa do que as reduções ordinárias observadas nos meses anteriores, demandando análise documental específica.
- No comparativo anual, o Imobilizado reduziu aproximadamente **14,0%**, passando de **R\$ 592.261 mil em março/2025** para **R\$ 509.200 mil em março/2026**.
- O Ativo Intangível encerrou março/2026 em **R\$ 158.415 mil**, com redução de **0,4%** em relação a fevereiro, mantendo trajetória de baixa gradual.
- A principal alteração do Intangível na série ocorreu em dezembro/2025, quando houve queda expressiva do saldo, de **R\$ 194.522 mil** para **R\$ 160.090 mil**.
- Imobilizado e Intangível, somados, representaram aproximadamente **67,7% do Ativo Total** e **91,3% do Ativo Não Circulante**, demonstrando forte concentração patrimonial em ativos de baixa liquidez imediata.
- A redução do Imobilizado em março/2026 deve ser analisada em conjunto com os acordos extrajudiciais, baixas de garantias, alienações, dações em pagamento, eventual venda de ativos e demais operações relacionadas à execução do PRJ.
- A movimentação não deve ser interpretada isoladamente como perda operacional ou alienação patrimonial sem a devida conciliação com razões, controles auxiliares e documentação de suporte.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Passivo Circulante	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.057.120	108%	1.071.229	101%	816.520	78%
Fornecedores	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.189	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	192.145	52%	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%

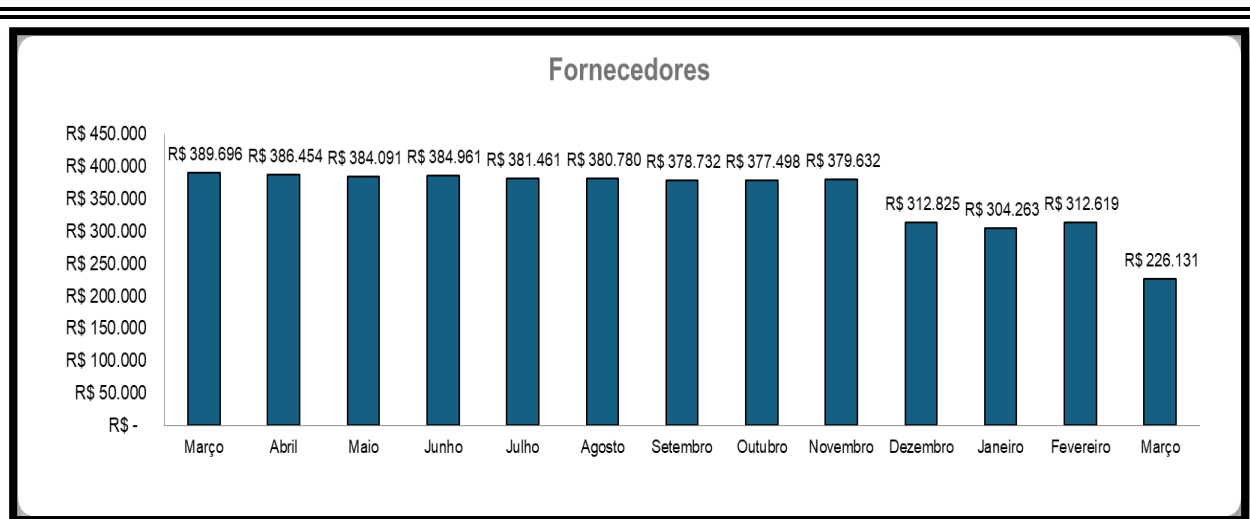
104. Em **fevereiro/2026**, o total das obrigações com **fornecedores** do Grupo Patense atingiu **R\$ 312.619 mil**, representando **elevação de 2,7%** em relação a **janeiro/2026**, quando o saldo total era de **R\$ 304.263 mil**. O movimento indica recomposição moderada da rubrica após a forte redução observada no início do exercício, mantendo, contudo, o saldo global em patamar ainda inferior ao histórico predominante ao longo de 2025.

105. **Evolução recente – mar/25 → mar/26 (total | var. m/m):**

- fev/25: **R\$ 382.169 mil**
- mar/25: **R\$ 389.696 mil (+2,0%)**
- abr/25: **R\$ 386.454 mil (-0,8%)**
- mai/25: **R\$ 384.091 mil (-0,6%)**
- jun/25: **R\$ 384.961 mil (+0,2%)**
- jul/25: **R\$ 381.461 mil (-0,9%)**
- ago/25: **R\$ 380.780 mil (-0,2%)**
- set/25: **R\$ 378.733 mil (-0,5%)**
- out/25: **R\$ 377.498 mil (-0,3%)**
- nov/25: **R\$ 379.632 mil (+0,6%)**
- dez/25: **R\$ 376.892 mil (-0,7%)**
- jan/26: **R\$ 304.263 mil (-19,3%)**
- fev/26: **R\$ 312.619 mil (+2,7%)**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



106. Leitura Gerencial

- A trajetória da rubrica evidencia mudança relevante no perfil do passivo com fornecedores em março/2026. Após relativa estabilidade ao longo de boa parte de 2025, com saldos próximos de R\$ 380 milhões a R\$ 390 milhões, houve redução significativa em dezembro/2025, quando o saldo total passou para R\$ 312.825 mil. Em janeiro e fevereiro de 2026, a conta permaneceu próxima desse novo patamar, encerrando fevereiro em R\$ 312.619 mil.
- Em março/2026, contudo, a redução foi substancial, levando o saldo para R\$ 226.131 mil, o menor nível da série analisada. No comparativo anual, a rubrica caiu aproximadamente 42,0%, passando de R\$ 389.696 mil em março/2025 para R\$ 226.131 mil em março/2026. Trata-se de redução relevante do endividamento operacional com fornecedores, com potencial efeito positivo sobre a percepção de execução do Plano de Recuperação Judicial e sobre a reorganização do passivo operacional.
- A queda mais expressiva ocorreu no Passivo Circulante. O saldo de Fornecedores de curto prazo recuou de R\$ 193.544 mil em fevereiro/2026 para R\$ 107.709 mil em março/2026, redução de aproximadamente R\$ 85.835 mil. Esse comportamento sugere liquidação, renegociação, baixa, compensação, remissão, cessão ou reclassificação de obrigações vencidas ou vincendas no curto prazo. Já o saldo de Fornecedores de longo prazo manteve-se praticamente estável, passando de R\$ 119.075 mil para R\$ 118.422 mil.
- Sob a ótica gerencial, o movimento é relevante porque reduz a pressão imediata sobre o capital de giro e melhora a composição do passivo operacional. A redução do saldo de fornecedores de curto prazo contribui para a melhora dos índices de liquidez,



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

especialmente considerando que o Passivo Circulante total caiu de R\$ 1.071.229 mil em fevereiro/2026 para R\$ 816.520 mil em março/2026.

- A documentação apresentada indica que, em março/2026, houve expressivo volume de pagamentos e formalizações junto a credores operacionais, incluindo fornecedores vinculados às cadeias de carnes, pescados, alimentos, transportes, frigoríficos, cooperativas, prestadores de serviços e outros parceiros comerciais. Esse conjunto documental reforça a necessidade de tratar a redução da rubrica como evento relevante do mês, com reflexos diretos na análise da execução do PRJ, da gestão do passivo e da preservação da continuidade operacional

107. Comentários:

- O saldo total de Fornecedores caiu de **R\$ 312.619 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 226.131 mil** em março/2026, redução de **27,7%**.
- A redução nominal de aproximadamente **R\$ 86.488 mil** representa uma das movimentações mais relevantes do passivo operacional no mês.
- A queda concentrou-se no curto prazo, cujo saldo passou de **R\$ 193.544 mil** para **R\$ 107.709 mil**, redução de aproximadamente **44,3%**.
- O saldo de Fornecedores de longo prazo permaneceu praticamente estável, passando de **R\$ 119.075 mil** para **R\$ 118.422 mil**.
- O comportamento da rubrica é compatível com o conjunto de documentos apresentados sobre pagamentos a fornecedores/credores em março/2026.
- A redução contribuiu para a diminuição do Passivo Circulante e, conseqüentemente, para a melhora dos indicadores de liquidez no mês.
- A redução do passivo com fornecedores indica avanço na execução de acordos e regularização de obrigações operacionais, mas deve ser avaliada em conjunto com o fluxo de caixa, a continuidade de fornecimento e as condições comerciais futuras

5.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)
Passivo Circulante	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	979.301	61%	1.067.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%
Empréstimos e financiamentos	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	590.342	80%	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%

Saldo e composição – mar/2026



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

108. O saldo consolidado de Empréstimos e Financiamentos do Grupo Patense encerrou março/2026 em **R\$ 848.117 mil**, considerando a soma dos saldos classificados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante. O montante representa redução de **4,4%** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo total era de **R\$ 887.108 mil**.

109. A redução nominal foi de aproximadamente **R\$ 38.991 mil**, indicando descompressão relevante do endividamento financeiro no mês. O movimento deve ser analisado em conjunto com os acordos extrajudiciais, termos de quitação, confissões de dívida, baixas de garantias e pagamentos realizados em março/2026, especialmente aqueles envolvendo instituições financeiras e cooperativas de crédito.

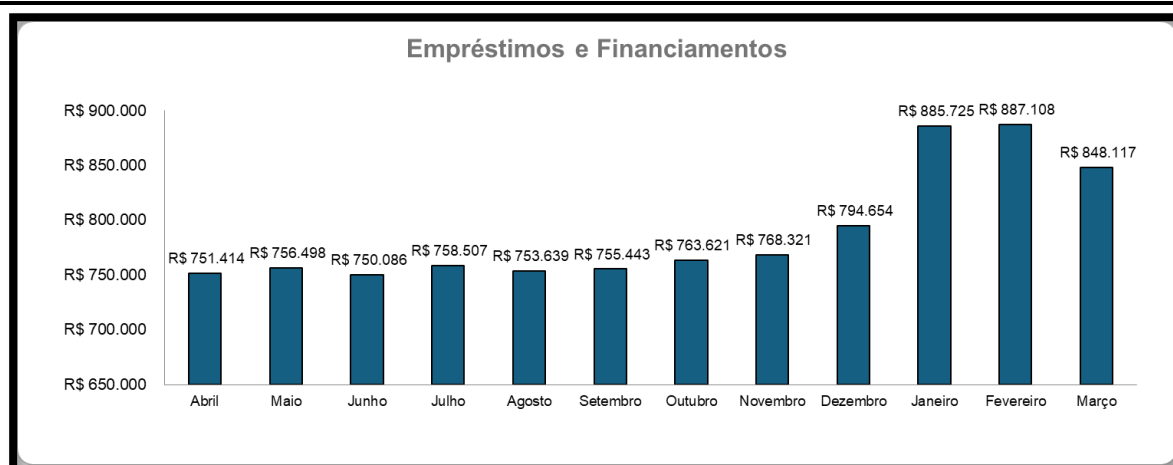
110. Do total registrado em março/2026, **R\$ 573.906 mil** estavam classificados no Passivo Circulante e **R\$ 274.211 mil** no Passivo Não Circulante. Em fevereiro/2026, os saldos eram de **R\$ 673.928 mil** no curto prazo e **R\$ 213.180 mil** no longo prazo. Assim, observa-se redução expressiva no curto prazo, de aproximadamente **R\$ 100.022 mil**, parcialmente compensada pelo aumento no longo prazo, de aproximadamente **R\$ 61.031 mil**

- **Evolução mensal – 2026 (total; var. m/m)**

- abr/25: R\$ 751.414 mil
- mai/25: R\$ 756.498 mil (+0,7% m/m)
- jun/25: R\$ 750.086 mil (-0,8%)
- jul/25: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
- ago/25: R\$ 753.639 mil (-0,6%)
- set/25: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
- out/25: R\$ 763.621 mil (+1,1%)
- nov/25: R\$ 768.321 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 794.654 mil (+3,4%)
- jan/26: R\$ 885.725 mil (+11,5%)
- fev/26: R\$ 887.108 mil (+0,2%)
- mar/26: R\$ 848.117 mil (-4,4%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **LEITURA GERENCIAL:**

- A trajetória da rubrica demonstra que, entre abril/2025 e fevereiro/2026, os Empréstimos e Financiamentos apresentaram tendência geral de crescimento, passando de R\$ 751.414 mil para R\$ 887.108 mil. Esse avanço refletiu a permanência de elevado nível de alavancagem financeira, a atualização de encargos, reclassificações de passivos e a reorganização das obrigações financeiras no contexto da recuperação judicial.
- Em março/2026, entretanto, a rubrica apresentou redução relevante, encerrando o mês em R\$ 848.117 mil. Apesar da queda mensal, o saldo ainda permanece 12,9% superior ao observado em abril/2025, demonstrando que o endividamento financeiro continua em patamar elevado e permanece como um dos principais fatores de pressão sobre a estrutura de capital do Grupo.
- O ponto mais relevante do mês não é apenas a redução nominal do saldo total, mas a alteração da composição entre curto e longo prazo. O saldo de Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante caiu de R\$ 673.928 mil em fevereiro para R\$ 573.906 mil em março, redução de 14,8%. Por outro lado, o saldo no Passivo Não Circulante aumentou de R\$ 213.180 mil para R\$ 274.211 mil, crescimento de 28,6%.
- A documentação apresentada para março/2026 evidencia acordos relevantes com instituições financeiras e credores financeiros, incluindo, entre outros, Banco Guanabara, Banco Volkswagen, Sicredi, Desenvolve SP, Daycoval/Daycoval Leasing, Sicoob Credicopa e Sicoob Paulista. Alguns desses instrumentos envolvem confissão de dívida, quitação com desconto, reconhecimento de natureza extraconcursal, baixa de garantias fiduciárias, desistência de recursos e utilização de recursos vinculados à alienação da UPI Bovinos.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Sob a ótica gerencial, tais acordos são relevantes porque explicam parte da redução e da reacomodação dos saldos financeiros em março/2026.

111. **Comentários:**

- O saldo total de Empréstimos e Financiamentos caiu de **R\$ 887.108 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 848.117 mil** em março/2026, redução de **4,4%**.
- A redução nominal de aproximadamente **R\$ 38.991 mil** representa descompressão relevante do endividamento financeiro consolidado.
- A queda concentrou-se no curto prazo, cujo saldo reduziu de **R\$ 673.928 mil** para **R\$ 573.906 mil**.
- O longo prazo aumentou de **R\$ 213.180 mil** para **R\$ 274.211 mil**, indicando possível alongamento, reclassificação ou reorganização temporal de parte das obrigações financeiras.
- Apesar da redução mensal, o endividamento financeiro permanece elevado, correspondendo a aproximadamente **86,1% do Ativo Total** de março/2026, que foi de **R\$ 985.614 mil**.
- O comportamento da rubrica está compatível com o contexto de março/2026, marcado por acordos extrajudiciais, quitações, descontos, baixas de garantias e reorganização de obrigações financeiras.
- A redução do curto prazo contribuiu para a queda do Passivo Circulante e para a melhora dos indicadores de liquidez, especialmente a liquidez corrente, que alcançou **0,31** em março/2026.
- A análise deve considerar a retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025, especialmente porque houve ajuste relacionado à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos

5.9. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PASSIVO - GRUPO PATENSE													
Balanco Patrimonial (R\$)	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Patrimônio líquido	487.178	509.833	525.633	541.859	544.527	580.811	594.557	606.211	624.195	640.469	443.013	529.119	540.033

112. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense encerrou março/2026 negativo em **R\$ 342.054 mil**, apresentando melhora expressiva em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

negativo em **R\$ 540.033 mil**. A variação positiva foi de aproximadamente **R\$ 197.979 mil**, representando redução de **36,7%** no déficit patrimonial consolidado.

113. O movimento de março/2026 representa a melhora mais relevante da série recente, revertendo parcialmente a deterioração observada em janeiro e fevereiro de 2026. Apesar da evolução positiva, o Grupo permanece em situação de **patrimônio líquido negativo**, o que mantém caracterizado o quadro de insolvência técnica sob a ótica contábil

114. Evolução mensal

- fev/25: R\$ -487.178 mil
- mar/25: R\$ -509.833 mil
- abr/25: R\$ -525.633 mil
- mai/25: R\$ -541.859 mil
- jun/25: R\$ -544.527 mil
- jul/25: R\$ -580.811 mil
- ago/25: R\$ -594.557 mil
- set/25: R\$ -606.211 mil
- out/25: R\$ -624.195 mil
- nov/25: R\$ -640.469 mil
- dez/25: R\$ -443.013 mil
- jan/26: R\$ -529.119 mil
- fev/26: R\$ -540.033 mil
- mar/26: R\$ -342.054 mil

115. Composição do Patrimônio Líquido em Março/2026

- Capital Social: **R\$ 16.205 mil**
- Reserva de Capital: **R\$ 2.183 mil**
- Reserva de Incentivos Fiscais: **R\$ -358.892 mil**
- Participação dos não controladores: **R\$ -1.550 mil**
- Patrimônio Líquido Consolidado: **R\$ -342.054 mil**

116. A evolução do Patrimônio Líquido em março/2026 deve ser interpretada como um dos principais movimentos positivos do mês. O saldo negativo foi reduzido de **R\$ 540.033 mil** para **R\$ 342.054 mil**, indicando melhora patrimonial relevante no consolidado.

117. A principal movimentação observada está concentrada na **Reserva de Incentivos Fiscais**, que passou de saldo negativo de **R\$ 556.916 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 358.892 mil** negativos em março/2026. Essa variação explica substancialmente a recomposição do Patrimônio Líquido no período. O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis, respectivamente em **R\$**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

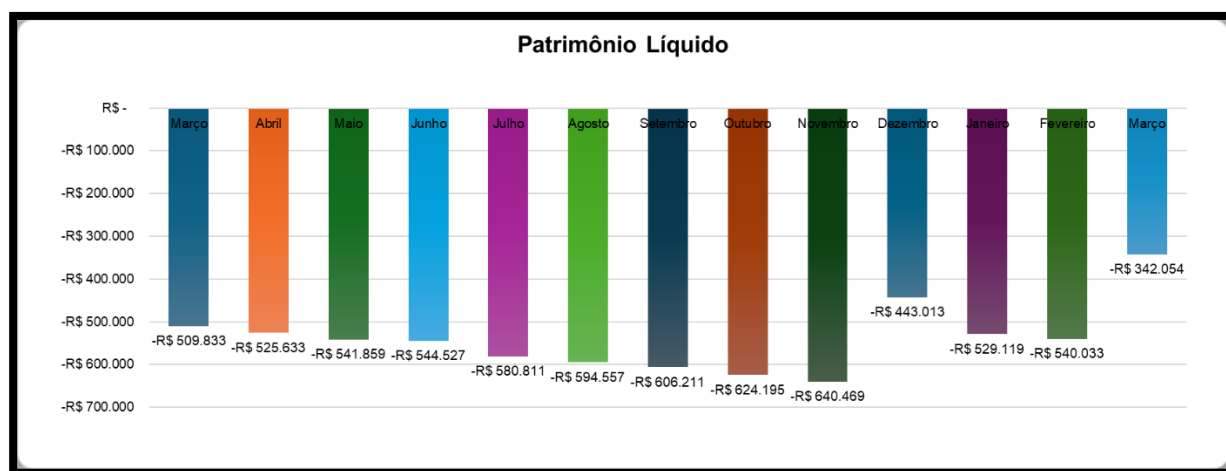
16.205 mil e R\$ 2.183 mil, não havendo, portanto, indicação de aumento formal de capital social no mês com base nos saldos apresentados.

118. O resultado positivo acumulado até março/2026, com **lucro líquido de R\$ 100.955 mil**, também contribui para a leitura de recomposição patrimonial no período. O resultado de março contrasta com os prejuízos acumulados observados em janeiro e fevereiro, quando o Grupo havia registrado resultado líquido negativo de **R\$ 8.096 mil e R\$ 19.011 mil**, respectivamente.

119. No comparativo anual, o Patrimônio Líquido passou de **R\$ -509.833 mil em março/2025** para **R\$ -342.054 mil em março/2026**, melhora de aproximadamente **R\$ 167.779 mil**, equivalente a redução de cerca de **32,9%** do déficit patrimonial. Essa evolução indica melhora relevante em relação ao mesmo mês do exercício anterior, embora ainda insuficiente para recompor integralmente a posição patrimonial do Grupo.

120. Deve-se observar, ainda, que os saldos de dezembro/2025 foram objeto de retificação contábil, especialmente em razão de ajustes relacionados à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Essa retificação impactou positivamente o resultado anteriormente reportado e, por consequência, deve ser considerada na análise comparativa do Patrimônio Líquido dos meses subsequentes de 2026.

121. Sob a ótica da recuperação judicial, a melhora de março é relevante, pois reduz o grau de insolvência técnica e melhora a relação entre ativo, passivo exigível e patrimônio. Contudo, a manutenção de Patrimônio Líquido negativo em **R\$ 342.054 mil** evidencia que a estrutura de capital permanece fragilizada e dependente da continuidade das medidas de reestruturação operacional, financeira e patrimonial



- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, mas apresentou melhora expressiva em março/2026.
- O déficit patrimonial foi reduzido em aproximadamente **R\$ 197.979 mil** em relação a fevereiro/2026.
- A melhora do mês está associada principalmente à variação da **Reserva de Incentivos Fiscais**, que passou de **R\$ -556.916 mil** para **R\$ -358.892 mil**.
- O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis, sem alteração relevante no mês.
- O lucro líquido acumulado de **R\$ 100.955 mil** em março/2026 contribui para a leitura de recomposição patrimonial, embora seja necessário avaliar a natureza dos eventos que impactaram o resultado.
- A retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025 deve ser considerada na interpretação da evolução patrimonial de 2026, especialmente por seus efeitos sobre resultado, encargos financeiros e patrimônio.

5.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mai/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.882	131%	100%	345.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%	763.179	107%	100%	814.215	7%	100%	108.806	201%	100%	168.232	155%	100%

122. A Receita Líquida Média consolidada do Grupo Patense encerrou março/2026 em **R\$ 56.077 mil**, registrando crescimento de **3,1%** em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era de **R\$ 54.403 mil**. O movimento representa melhora moderada da geração média de receita no trimestre, após o patamar mais reduzido observado no início de 2026.

123. A Receita Operacional Líquida acumulada até março/2026 totalizou **R\$ 168.232 mil**, o que corresponde à média mensal de **R\$ 56.077 mil** no trimestre. Embora o indicador tenha apresentado recuperação frente a janeiro e fevereiro, ainda permanece abaixo da média mensal observada ao longo de 2025, período em que a receita média se manteve, em geral, acima de **R\$ 63 milhões** mensais.

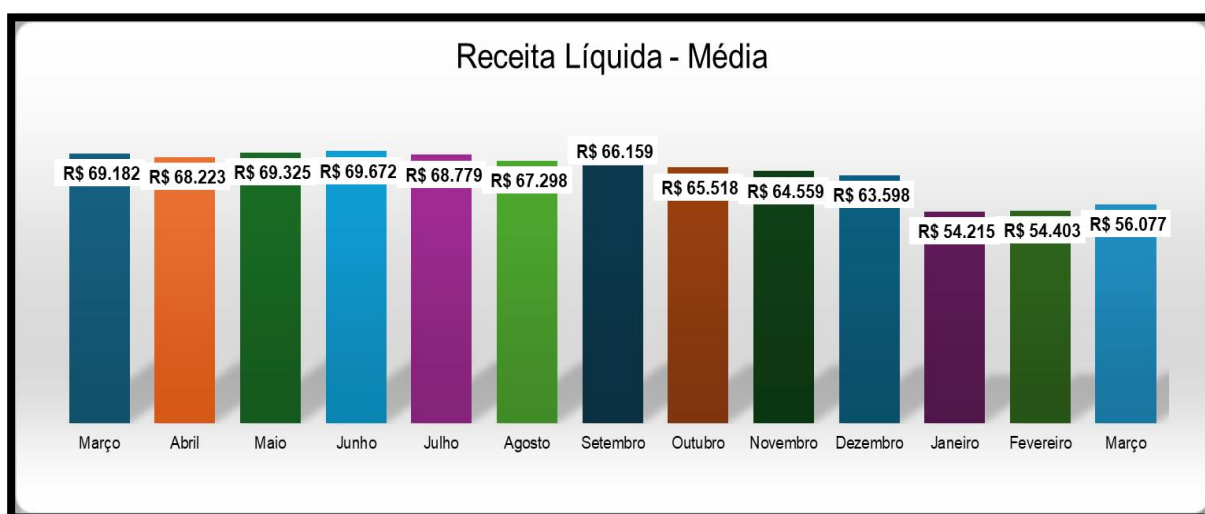
124. Evolução da Receita Líquida Média – mar/25 -> mar/26:

- mar/25: R\$ 69.182 mil
- abr/25: R\$ 68.223 mil
- mai/25: R\$ 69.325 mil
- jun/25: R\$ 69.672 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- jul/25: R\$ 68.779 mil
- ago/25: R\$ 67.298 mil
- set/25: R\$ 66.159 mil
- out/25: R\$ 65.518 mil
- nov/25: R\$ 64.559 mil
- dez/25: R\$ 63.598 mil
- jan/26: R\$ 54.215 mil
- fev/26: R\$ 54.403 mil
- mar/26: R\$ 56.077 mil



125. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:**

1. A evolução da Receita Líquida Média evidencia tendência de redução gradual ao longo de 2025, seguida de queda mais acentuada no início de 2026. Entre março/2025 e dezembro/2025, a média mensal passou de R\$ 69.182 mil para R\$ 63.598 mil, refletindo retração progressiva da capacidade média de faturamento.
2. Em janeiro/2026, a média mensal recuou para R\$ 54.215 mil, permanecendo praticamente estável em fevereiro, com R\$ 54.403 mil. Em março/2026, houve recuperação para R\$ 56.077 mil, indicando melhora da receita média no trimestre, embora ainda insuficiente para retornar aos patamares observados em 2025.
3. No comparativo anual, a Receita Líquida Média de março/2026 ficou aproximadamente 18,9% inferior à registrada em março/2025, quando o indicador era de R\$ 69.182 mil. Esse



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

dado demonstra que, apesar da melhora frente a fevereiro/2026, o Grupo ainda opera com nível médio de receita inferior ao observado no mesmo período do exercício anterior.

4. Sob a ótica gerencial, a recuperação de março é positiva, pois indica recomposição parcial da atividade operacional e melhora da geração média de receita. Contudo, o desempenho ainda deve ser interpretado com cautela, especialmente porque o Grupo permanece em recuperação judicial, com necessidade de preservação de caixa, renegociação de passivos, controle de custos e manutenção da margem operacional.
5. A melhora da Receita Líquida Média deve ser analisada em conjunto com o desempenho do resultado. Em março/2026, a Receita Operacional Líquida acumulada alcançou **R\$ 168.232 mil**, enquanto o Lucro Bruto acumulado foi de **R\$ 9.710 mil**, resultando em margem bruta de aproximadamente **5,77%**. Isso demonstra que, embora tenha havido recuperação de receita, a margem operacional ainda permanece estreita, exigindo controle rigoroso de custos e despesas.

126. **Comentários:**

- A Receita Líquida Média aumentou de **R\$ 54.403 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 56.077 mil** em março/2026.
- A variação positiva de **3,1%** indica recomposição moderada da receita média no trimestre.
- Apesar da melhora mensal, o indicador permanece abaixo dos níveis observados ao longo de 2025.
- No comparativo com março/2025, houve redução aproximada de **18,9%**, evidenciando perda relevante de volume médio de receita em doze meses.
- A recuperação de março contribui para melhora da leitura operacional do trimestre, mas ainda não caracteriza retorno ao padrão histórico de faturamento.
- A análise da receita deve ser integrada à margem bruta, aos custos dos produtos vendidos, às despesas operacionais e à geração de caixa.
- A manutenção de receita média em patamar inferior ao histórico pode pressionar a capacidade de absorção de custos fixos, despesas financeiras e obrigações assumidas no âmbito do PR



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Custos dos produtos e serviços	-198.164	146%	23%	-227.457	135%	21%	-292.065	129%	40%	-352.386	120%	40%	-415.797	118%	40%	-470.498	113%	40%	-521.984	111%	40%	-574.179	110%	40%	-627.250	109%	40%	-676.193	108%	40%	-50.441	7%	40%	-102.661	204%	40%	-158.522	154%	40%

127. Os Custos Operacionais Médios do Grupo Patense encerraram março/2026 em **R\$ 52.841 mil**, considerando o custo acumulado de **R\$ 158.522 mil** no trimestre. O indicador apresentou aumento de **2,9%** em relação à média apurada em fevereiro/2026, quando os custos médios estavam em **R\$ 51.331 mil**.

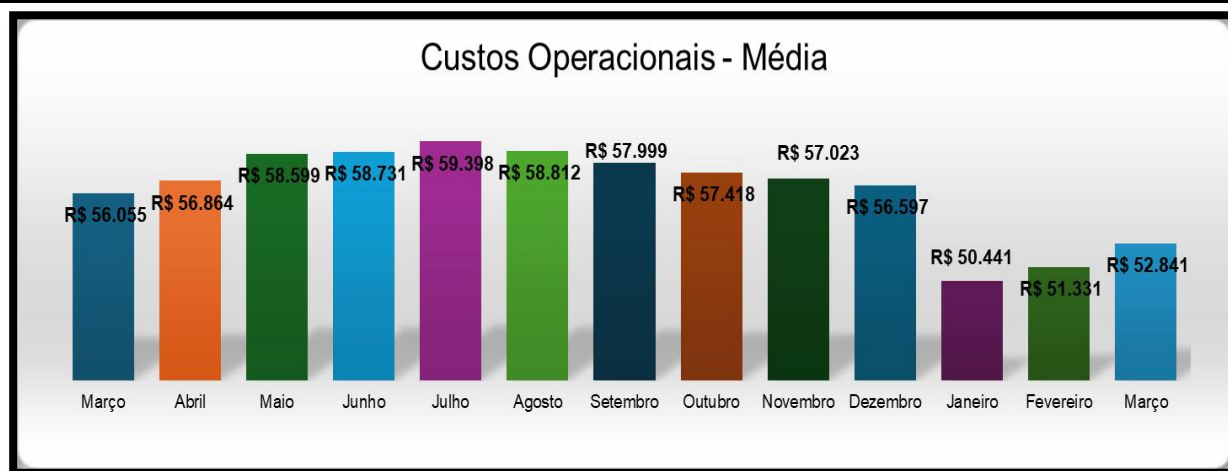
128. Apesar da elevação mensal, os custos médios de março/2026 ainda permanecem abaixo dos patamares observados ao longo de 2025, quando a média mensal se manteve, em regra, entre **R\$ 56 milhões e R\$ 59 milhões**. O comportamento indica que o Grupo segue operando, no primeiro trimestre de 2026, com estrutura média de custos inferior àquela verificada no exercício anterior.

• **Evolução dos Custos Operacionais Médios — mar/25 → mar/26:**

- mar/25: R\$ 56.055 mil
- abr/25: R\$ 56.864 mil
- mai/25: R\$ 58.599 mil
- jun/25: R\$ 58.731 mil
- jul/25: R\$ 59.398 mil
- ago/25: R\$ 58.812 mil
- set/25: R\$ 57.999 mil
- out/25: R\$ 57.418 mil
- nov/25: R\$ 57.023 mil
- dez/25: R\$ 56.597 mil
- jan/26: R\$ 50.441 mil
- fev/26: R\$ 51.331 mil
- mar/26: R\$ 52.841 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



129.. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. A evolução dos custos operacionais médios demonstra que, em 2025, o Grupo manteve estrutura de custos relativamente estável, com média mensal próxima a R\$ 57 milhões. O maior patamar da série foi registrado em julho/2025, com R\$ 59.398 mil, seguido de gradual acomodação até dezembro/2025, quando a média alcançou R\$ 56.597 mil.
2. Em janeiro/2026, houve redução expressiva da média de custos para R\$ 50.441 mil, compatível com o início de exercício e com eventual menor volume operacional no período. Em fevereiro/2026, a média subiu para R\$ 51.331 mil, e em março/2026 alcançou R\$ 52.841 mil, evidenciando recomposição gradual dos custos no trimestre.
3. No comparativo anual, a média de março/2026 ficou aproximadamente 5,7% inferior à registrada em março/2025, quando os custos médios eram de R\$ 56.055 mil. A redução indica que, mesmo com a recomposição observada em março, o Grupo ainda opera com custos médios menores do que os verificados no mesmo período do ano anterior.
4. A análise deve ser feita em conjunto com a Receita Líquida Média. Em março/2026, a Receita Líquida Média foi de R\$ 56.077 mil, enquanto os Custos Operacionais Médios foram de R\$ 52.841 mil. A diferença entre esses dois indicadores resultou em margem bruta ainda estreita, compatível com o lucro bruto acumulado de R\$ 9.710 mil e margem bruta de aproximadamente 5,77% no trimestre.
5. Sob a ótica gerencial, a manutenção dos custos em patamar inferior ao histórico é positiva para a preservação da margem e para a recomposição do resultado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

operacional. Contudo, a elevação gradual entre janeiro e março exige acompanhamento, pois eventual crescimento dos custos em ritmo superior ao da receita pode comprometer a sustentabilidade da melhora observada no resultado de março/2026.

130. COMENTÁRIOS:

- Os Custos Operacionais Médios encerraram março/2026 em **R\$ 52.841 mil**, com aumento de **2,9%** em relação a fevereiro.
- Apesar da elevação, o indicador permaneceu abaixo dos níveis médios observados em 2025.
- No comparativo com março/2025, houve redução aproximada de **5,7%**, indicando menor estrutura média de custos no primeiro trimestre de 2026.
- A recomposição gradual dos custos entre janeiro e março sugere retomada parcial da atividade operacional, mas ainda em patamar inferior ao histórico recente.
- A margem bruta permanece reduzida, demonstrando que a diferença entre receita média e custo médio ainda é limitada.
- A análise dos custos deve ser integrada à evolução da receita, do volume produzido/vendido, do mix de produtos, dos preços de insumos e da eficiência operacional.

5.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jun/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	ago/25	% EV (ago/set)	% AV	set/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Receita Financeira	26.729	130%	-4%	31.955	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%	50.053	105%	-5%	59.845	120%	-5%	65.659	119%	-5%	66.405	101%	-5%	66.166	104%	-5%	66.665	140%	-5%	2.920	3%	-5%	4.082	140%	-5%	7.486	183%	-5%
Despesa Financeira	35.118	186%	5%	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.586	131%	7%	84.745	124%	7%	93.493	110%	7%	100.354	107%	7%	103.685	109%	7%	114.986	109%	7%	154.326	230%	7%	17.621	7%	7%	19.526	111%	7%	24.510	126%	7%

131. Receitas Financeiras Médias do Grupo Patense encerraram março/2026 em **R\$ 2.495 mil**, considerando receita financeira acumulada de **R\$ 7.486 mil** no trimestre. O indicador apresentou crescimento de **22,3%** em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era de **R\$ 2.041 mil**, mas permaneceu substancialmente abaixo dos patamares observados ao longo de 2025.

132. As Despesas Financeiras Médias, por sua vez, encerraram março/2026 em **R\$ 8.170 mil**, considerando despesa financeira acumulada de **R\$ 24.510 mil** no trimestre. Houve redução de **16,3%** em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era de **R\$ 9.763 mil**. Esse movimento indica alívio relevante no custo financeiro médio do Grupo no mês, especialmente quando comparado aos níveis observados em dezembro/2025 e janeiro/2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



133. Receitas financeiras (R\$/mil):

(média mensal acumulada = receita financeira acumulada ÷ n° de meses corridos)

- mar/25: R\$ 8.910 mil
- abr/25: R\$ 7.999 mil
- mai/25: R\$ 6.662 mil
- jun/25: R\$ 7.929 mil
- jul/25: R\$ 7.150 mil
- ago/25: R\$ 7.481 mil
- set/25: R\$ 7.318 mil
- out/25: R\$ 6.648 mil
- nov/25: R\$ 6.288 mil
- dez/25: R\$ 8.075 mil
- jan/26: R\$ 2.920 mil
- fev/26: R\$ 2.041 mil
- mar/26: R\$ 2.495 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



134. Despesas financeiras – (R\$/mil):

- mar/25: R\$ 11.706 mil
- abr/25: R\$ 10.368 mil
- mai/25: R\$ 10.510 mil
- jun/25: R\$ 11.431 mil
- jul/25: R\$ 12.106 mil
- ago/25: R\$ 11.687 mil
- set/25: R\$ 11.150 mil
- out/25: R\$ 10.968 mil
- nov/25: R\$ 10.453 mil
- dez/25: R\$ 22.027 mil
- jan/26: R\$ 17.621 mil
- fev/26: R\$ 9.763 mil
- mar/26: R\$ 8.170 mil

135. **Leitura.** A análise das Receitas Financeiras Médias demonstra forte redução do indicador no início de 2026. Ao longo de 2025, a média mensal permaneceu, em regra, entre **R\$ 6 milhões e R\$ 8 milhões**, com pico de **R\$ 8.910 mil** em março/2025 e novo avanço em dezembro/2025, quando alcançou **R\$ 8.075 mil**.

136. Em janeiro/2026, contudo, a média caiu para **R\$ 2.920 mil**, recuando novamente em fevereiro para **R\$ 2.041 mil**. Em março/2026, houve recomposição moderada para **R\$ 2.495 mil**, mas ainda em patamar muito inferior ao padrão histórico de 2025. No comparativo anual, a Receita Financeira Média de março/2026 ficou aproximadamente **72,0% inferior** à registrada em março/2025.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

137. As Despesas Financeiras Médias, por outro lado, apresentaram comportamento mais favorável em março/2026. Após o pico de R\$ 22.027 mil em dezembro/2025 e o patamar ainda elevado de R\$ 17.621 mil em janeiro/2026, a média caiu para R\$ 9.763 mil em fevereiro e para R\$ 8.170 mil em março. O recuo sugere descompressão do custo financeiro médio, possivelmente relacionada à reestruturação de passivos, acordos extrajudiciais, quitações com desconto, baixa de encargos, redução de saldos financeiros ou reclassificações decorrentes dos ajustes contábeis e negociais realizados no período.

138. No comparativo anual, a Despesa Financeira Média de março/2026 ficou aproximadamente 30,2% inferior à registrada em março/2025, quando era de R\$ 11.706 mil. Esse movimento é positivo, pois reduz a pressão do resultado financeiro sobre o desempenho econômico do Grupo.

139. Em março/2026, o resultado financeiro médio líquido permaneceu negativo. A Receita Financeira Média de R\$ 2.495 mil foi insuficiente para compensar a Despesa Financeira Média de R\$ 8.170 mil, resultando em déficit financeiro médio de aproximadamente R\$ 5.675 mil no trimestre. Ainda assim, o resultado financeiro médio de março foi menos oneroso que o observado em janeiro e fevereiro, contribuindo para a melhora do resultado consolidado.

140. Sob a ótica gerencial, a redução das despesas financeiras médias é relevante para a recuperação econômico-financeira, sobretudo porque o Grupo continua apresentando elevado saldo de empréstimos e financiamentos. A manutenção dessa tendência poderá contribuir para a preservação do resultado operacional e para a sustentabilidade do fluxo de caixa. Contudo, a queda deve ser acompanhada com cautela, pois pode decorrer de eventos não recorrentes, descontos em liquidações, efeitos de renegociações ou ajustes contábeis específicos

141. **Comentários:**

- As Receitas Financeiras Médias encerraram março/2026 em **R\$ 2.495 mil**, com aumento de **22,3%** em relação a fevereiro.
- Apesar da melhora mensal, as receitas financeiras permanecem muito abaixo do padrão observado em 2025.
- As Despesas Financeiras Médias encerraram março/2026 em **R\$ 8.170 mil**, com redução de **16,3%** em relação a fevereiro.
- O recuo das despesas financeiras representa movimento positivo, especialmente após os níveis elevados observados em dezembro/2025 e janeiro/2026.
- O resultado financeiro líquido médio permaneceu negativo em aproximadamente **R\$ 5.675 mil**, ainda pressionando o resultado econômico.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A queda das despesas financeiras deve ser analisada em conjunto com os acordos extrajudiciais, quitações, baixa de passivos financeiros, descontos obtidos e reestruturação de dívidas ocorridas em março/2026.
- A retificação contábil de dezembro/2025, relacionada à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, deve ser considerada na interpretação da série histórica e na comparação dos saldos de 2026

142. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS:

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mai)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Outras receitas operacionais	8.668	144%	-1%	9.277	107%	-1%	12.464	134%	-2%	21.680	174%	-2%	23.478	108%	-2%	24.333	104%	-2%	24.827	102%	-2%	25.659	103%	-2%	26.920	105%	-2%	698.657	2598%	-2%	22.450	3%	-2%	23.280	104%	-2%	170.306	732%	-2%

143. As Outras Receitas Operacionais Médias do Grupo Patense encerraram março/2026 em **R\$ 56.769 mil**, considerando o montante acumulado de **R\$ 170.306 mil** no trimestre. O indicador apresentou crescimento expressivo de **387,7%** em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era de **R\$ 11.640 mil**, evidenciando forte impacto de eventos extraordinários e não recorrentes no resultado operacional do período.

144. No acumulado da DRE, as Outras Receitas Operacionais passaram de **R\$ 23.280 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 170.306 mil** em março/2026, representando aumento de **R\$ 147.026 mil** no mês, equivalente a aproximadamente **631,6%** sobre o saldo acumulado até fevereiro. A magnitude da variação exige análise segregada, uma vez que a melhora não decorre exclusivamente da atividade operacional ordinária

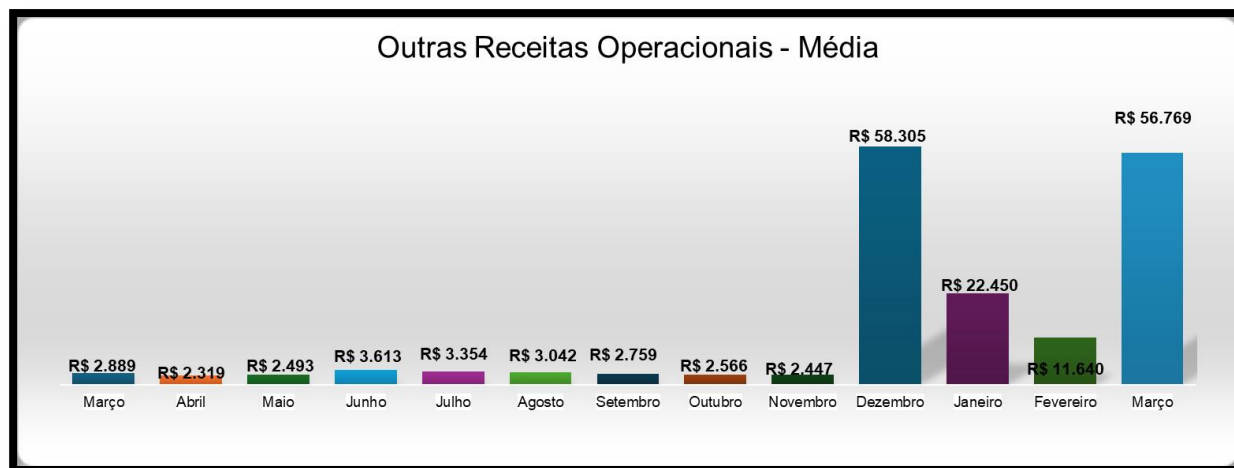
Evolução das Outras Receitas Operacionais Médias — mar/25 → mar/26

- mar/25: R\$ 2.889 mil
- abr/25: R\$ 2.319 mil
- mai/25: R\$ 2.493 mil
- jun/25: R\$ 3.613 mil
- jul/25: R\$ 3.354 mil
- ago/25: R\$ 3.042 mil
- set/25: R\$ 2.759 mil
- out/25: R\$ 2.566 mil
- nov/25: R\$ 2.447 mil
- dez/25: R\$ 58.305 mil
- jan/26: R\$ 22.450 mil
- fev/26: R\$ 11.640 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/26: R\$ 56.769 mil



145. A série histórica evidencia que, entre março e novembro de 2025, as Outras Receitas Operacionais Médias mantiveram comportamento relativamente estável, em patamar usualmente inferior a R\$ 4 milhões mensais. Esse padrão foi rompido em dezembro/2025, quando a média alcançou R\$ 58.305 mil, influenciada por eventos extraordinários registrados no encerramento do exercício.

146. Em janeiro/2026, a média permaneceu elevada, em R\$ 22.450 mil, recuando em fevereiro para R\$ 11.640 mil. Em março/2026, contudo, houve nova elevação expressiva, com média de R\$ 56.769 mil, praticamente retomando o patamar extraordinário observado em dezembro/2025.

147. A análise dos razões contábeis fornecidos indica que o aumento de março/2026 foi substancialmente influenciado por registros não recorrentes, com destaque para a Farol, especialmente pela conta 4.07.01.01.023 – Alienação ativos imobilizado/UPI, na qual foi identificado lançamento de R\$ 135.000.000,00. Esse lançamento explica parcela relevante do incremento das Outras Receitas Operacionais no consolidado.

148. Além disso, na Patense, foram identificados lançamentos relevantes na conta 4.07.01.01.022 – Benefício financeiro haircut, com créditos de R\$ 7.844.536,43 no mês, associados ao reconhecimento de benefícios financeiros decorrentes de acordos, renegociações ou liquidações de passivos com desconto. Também foram observados registros em contas de Outras Receitas, Reversão de Provisão, Bonificações Obtidas e Créditos Extemporâneos, em valores menores, mas que contribuíram para a elevação consolidada da rubrica.

149. Sob a ótica gerencial, a elevação das Outras Receitas Operacionais foi determinante para a melhora do resultado operacional de março/2026. O Resultado Operacional Médio passou de -



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

R\$ 1.783 mil em fevereiro/2026 para R\$ 39.327 mil em março/2026. Entretanto, essa evolução deve ser interpretada com cautela, pois parte expressiva do resultado positivo decorre de eventos contábeis e negociais de caráter extraordinário, vinculados à alienação de ativos/UPI, reorganização de passivos, acordos com credores e reconhecimento de benefícios financeiros por haircut.

150. Assim, embora a rubrica tenha contribuído positivamente para os indicadores econômico-financeiros do mês, sua natureza não recorrente limita a conclusão de que houve, isoladamente, recuperação estrutural da margem operacional ordinária. A avaliação da performance recorrente deve considerar, separadamente, receita líquida, custos operacionais, despesas comerciais e administrativas, sem os efeitos extraordinários concentrados em Outras Receitas Operacionais.

5.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Despesas administrativas	-35.734	164%	5%	48.478	136%	7%	59.884	124%	8%	74.029	124%	8%	85.273	115%	8%	95.474	112%	8%	105.298	110%	8%	114.459	109%	8%	123.791	108%	8%	201.420	163%	8%	9.146	5%	8%	17.516	192%	8%	25.779	147%	8%

151. Despesas Administrativas e Gerais Médias do Grupo Patense encerraram março/2026 em **R\$ 8.593 mil**, considerando o montante acumulado de **R\$ 25.779 mil** no trimestre. O indicador apresentou redução de **1,9%** em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era de **R\$ 8.758 mil**, mantendo-se em patamar inferior ao observado ao longo de 2025

152.No acumulado da DRE, as Despesas Administrativas passaram de **R\$ 17.516 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 25.779 mil** em março/2026, representando acréscimo nominal de **R\$ 8.263 mil** no mês. Apesar do aumento acumulado natural pela incorporação de mais um mês de competência, a média mensal apresentou leve redução, indicando controle relativo da estrutura administrativa no trimestre

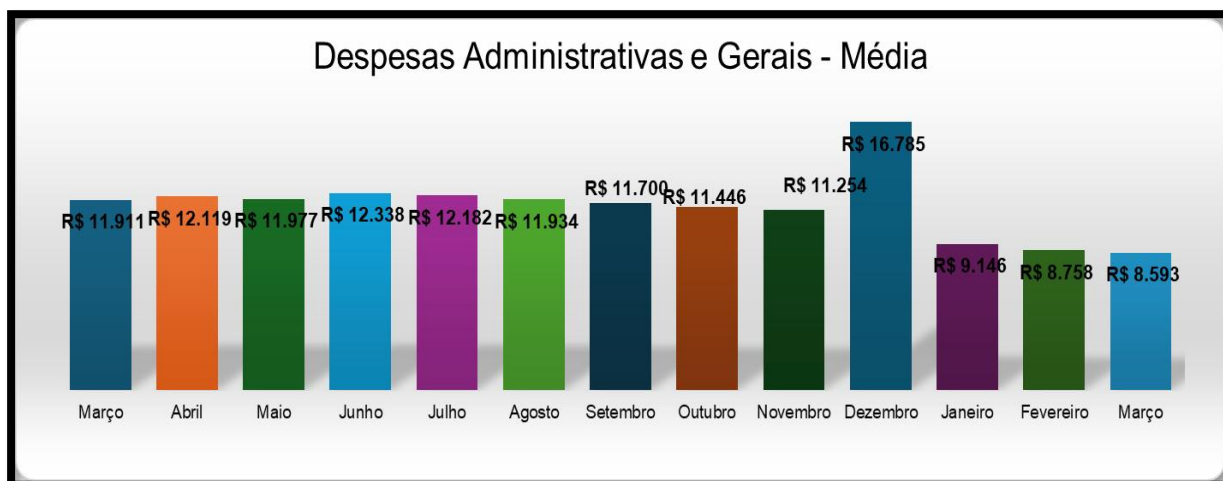
Evolução das Despesas Administrativas e Gerais Médias — mar/25 → mar/26

- mar/25: R\$ 11.911 mil
- abr/25: R\$ 12.119 mil
- mai/25: R\$ 11.977 mil
- jun/25: R\$ 12.338 mil
- jul/25: R\$ 12.182 mil
- ago/25: R\$ 11.934 mil
- set/25: R\$ 11.700 mil
- out/25: R\$ 11.446 mil
- nov/25: R\$ 11.254 mil
- dez/25: R\$ 16.785 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- jan/26: R\$ 9.146 mil
- fev/26: R\$ 8.758 mil
- mar/26: R\$ 8.593 mil



153. Leitura:

1. A evolução das Despesas Administrativas e Gerais Médias demonstra que, entre março e novembro de 2025, o Grupo operava com média mensal relativamente estável, em torno de R\$ 11 milhões a R\$ 12 milhões. Em dezembro/2025, houve elevação expressiva para R\$ 16.785 mil, possivelmente associada a efeitos de encerramento de exercício, ajustes contábeis, despesas não recorrentes, provisões ou reclassificações específicas do período.
2. No início de 2026, a média foi reduzida de forma relevante, passando para R\$ 9.146 mil em janeiro, R\$ 8.758 mil em fevereiro e R\$ 8.593 mil em março. Esse comportamento sugere diminuição da estrutura média de gastos administrativos no trimestre, com maior disciplina sobre despesas gerais, serviços, estrutura corporativa, consultorias, pessoal administrativo, despesas jurídicas, contábeis e demais gastos de suporte à operação.
3. No comparativo anual, a média de março/2026 ficou aproximadamente 27,9% inferior à registrada em março/2025, quando o indicador era de R\$ 11.911 mil. A redução é relevante e contribui positivamente para a recomposição do resultado operacional, especialmente em um cenário no qual a receita líquida média ainda se encontra abaixo do padrão observado em 2025.
4. Sob a ótica gerencial, a redução das despesas administrativas médias é positiva, pois demonstra esforço de contenção da estrutura fixa e de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

adequação dos gastos ao atual estágio econômico-financeiro do Grupo. Contudo, é necessário avaliar se a redução decorre de ganhos permanentes de eficiência, renegociações contratuais, cortes estruturais, postergação de despesas ou simples sazonalidade do primeiro trimestre.

5. A análise também deve considerar que março/2026 apresentou forte impacto positivo em Outras Receitas Operacionais, especialmente por eventos extraordinários e não recorrentes. Assim, embora as despesas administrativas estejam em patamar menor, a melhora do resultado operacional do mês não deve ser atribuída exclusivamente ao controle das despesas, mas sim à combinação entre redução da estrutura administrativa, recomposição parcial da receita e reconhecimento de receitas extraordinárias.

5.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV
Despesas comerciais	- 35.768	122%	5%	- 44.388	124%	6%	- 50.644	114%	7%	- 58.517	118%	7%	- 71.582	122%	7%	- 78.749	110%	7%	- 85.884	109%	7%	- 94.004	110%	7%	- 101.276	109%	7%	- 111.861	110%	7%	- 5.028	4%	7%	- 9.801	195%	7%	- 15.795	191%	7%

154. As Despesas Comerciais Médias do Grupo Patense encerraram março/2026 em **R\$ 5.265 mil**, considerando o montante acumulado de **R\$ 15.795 mil** no trimestre. O indicador apresentou aumento de **7,4%** em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era de **R\$ 4.901 mil**. Apesar da elevação mensal, a rubrica permaneceu em patamar substancialmente inferior ao observado ao longo de 2025, evidenciando continuidade da política de contenção de gastos comerciais no primeiro trimestre de 2026

Médias mensais – jan/25 → mar/26 — R\$ mil

- jan/25: R\$ 16.345 mil
- fev/25: R\$ 14.654 mil (-10,3% m/m)
- mar/25: R\$ 11.929 mil (-18,6%)
- abr/25: R\$ 11.099 mil (-7,0%)
- mai/25: R\$ 10.129 mil (-8,7%)
- jun/25: R\$ 9.753 mil (-3,7%)
- jul/25: R\$ 10.223 mil (+4,8%)
- ago/25: R\$ 9.844 mil (-3,7%)
- set/25: R\$ 9.520 mil (-3,3%)
- out/25: R\$ 9.400 mil (-1,3%)
- nov/25: R\$ 9.207 mil (-2,1%)
- dez/25: R\$ 9.322 mil (+1,2%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- jan/26: R\$ 5.028 mil (-46,0%)
- fev/26: R\$ 4.901 mil (-2,5%)
- mar/26: R\$ 5.265 mil (+7,4%)

Indicadores consolidados

- Média simples jan→dez/2025: **R\$ 10.859 mil/mês**
- Faixa em 2025: **R\$ 9.207 mil a R\$ 16.345 mil**
- Mar/26 vs. fev/26: **+7,4%**
- Mar/26 vs. mar/25: **-55,9%**
- Mar/26 vs. média simples de 2025: **-51,5%**



155. LEITURA GERENCIAL:

- Em março/2026, a despesa comercial média do Grupo Patense atingiu R\$ 5.265 mil, ficando 7,4% acima do patamar observado em fevereiro/2026, de R\$ 4.901 mil. O aumento indica recomposição moderada da rubrica no mês, possivelmente associada à retomada parcial da atividade comercial, maior volume de vendas, despesas logísticas, comissões, fretes, incentivos comerciais ou demais gastos vinculados à operação de mercado.
- Ainda assim, o patamar de março/2026 permanece significativamente inferior ao histórico de 2025. No comparativo com março/2025, quando a despesa comercial média era de R\$ 11.929 mil, houve redução de aproximadamente 55,9%. Em relação à média simples de 2025, de R\$ 10.859 mil/mês, o valor de março/2026 ficou cerca de 51,5% abaixo.
- Sob a ótica gerencial, o comportamento da rubrica demonstra que o Grupo iniciou 2026 com estrutura comercial mais enxuta, mantendo nível de desembolso comercial substancialmente reduzido. Esse movimento é positivo para preservação de caixa e



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

controle de despesas recorrentes, especialmente em contexto de recuperação judicial e restrição de liquidez.

- Por outro lado, o aumento de março deve ser monitorado, pois pode representar início de recomposição da estrutura comercial. A elevação não é, por si só, negativa, desde que esteja vinculada à geração efetiva de receita, melhoria de margem, recuperação de clientes, fortalecimento da carteira comercial e conversão em caixa. O ponto central é verificar se o maior gasto comercial está produzindo retorno econômico compatível.

156. Eficiência relativa frente à receita

- Considerando a Receita Operacional Líquida Média de março/2026 em R\$ 56.077 mil, a despesa comercial média representou aproximadamente 9,4% da receita líquida. Em fevereiro/2026, essa relação era de aproximadamente 9,0%, considerando despesa comercial média de R\$ 4.901 mil e receita líquida média de R\$ 54.403 mil.
- Assim, embora a despesa comercial tenha aumentado em março, o percentual sobre a receita permaneceu relativamente controlado, em patamar próximo ao observado em fevereiro. A leve elevação da relação despesa comercial/receita indica que o crescimento dos gastos comerciais foi um pouco superior à recomposição da receita média, exigindo acompanhamento nos próximos meses.
- Em termos gerenciais, a rubrica ainda apresenta peso inferior ao padrão histórico, o que favorece a disciplina de caixa. Contudo, a continuidade da análise deve verificar se a estrutura comercial reduzida é suficiente para sustentar o faturamento, preservar clientes estratégicos e manter competitividade

5.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																																							
Demonstração do Resultado	mar/25 (fev/mar)	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25 (mar/abr)	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25 (abr/mai)	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25 (mai/jun)	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25 (jun/jul)	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25 (jul/ago)	% EV (jul/ago)	% AV	set/25 (ago/set)	% EV (ago/set)	% AV	out/25 (set/out)	% EV (set/out)	% AV	nov/25 (out/nov)	% EV (out/nov)	% AV	dez/25 (nov/dez)	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26 (dez/jan)	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26 (jan/fev)	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26 (fev/mar)	% EV (fev/mar)	% AV
Resultado antes das receitas	- 33.880	359%	5%	- 48.789	143%	7%	- 55.171	113%	0%	- 56.065	102%	0%	- 78.871	140%	0%	- 93.462	119%	0%	- 104.288	112%	0%	- 113.547	108%	0%	- 127.201	112%	0%	- 232.001	-102%	0%	6.605	3%	0%	- 3.567	-54%	0%	117.979	-308%	0%

157. O Resultado Operacional Médio do Grupo Patense encerrou março/2026 em R\$ 39.327 mil, considerando o resultado operacional acumulado de R\$ 117.979 mil no trimestre. O indicador apresentou melhora expressiva em relação a fevereiro/2026, quando a média mensal era negativa em R\$ 1.783 mil. No acumulado da DRE, o Resultado antes das receitas/despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos passou de R\$ -3.567 mil em fevereiro/2026 para R\$ 117.979 mil em março/2026, representando variação positiva de aproximadamente R\$ 121.546 mil no mês. A magnitude da variação indica mudança relevante no desempenho operacional consolidado,

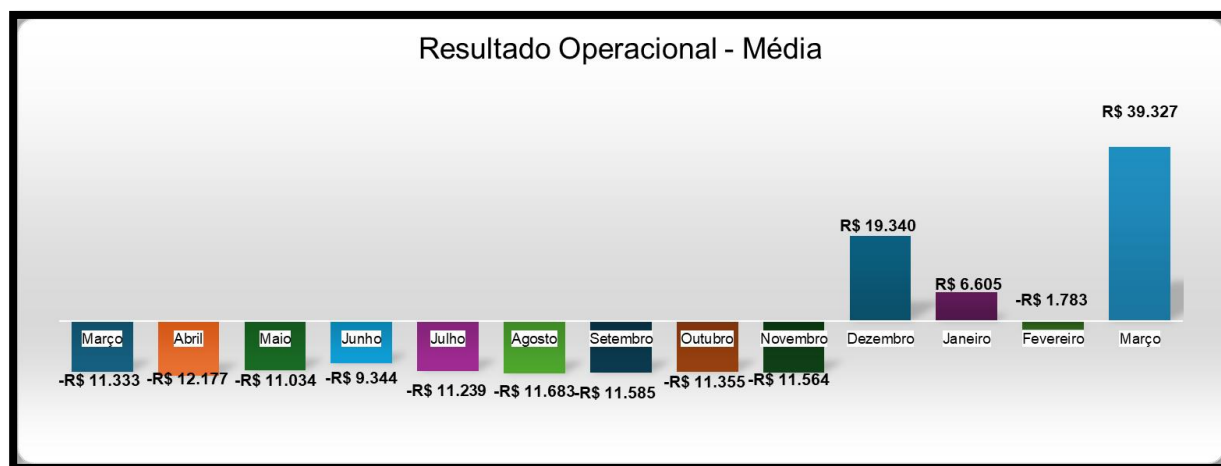


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

porém fortemente influenciada por eventos extraordinários registrados em Outras Receitas Operacionais.

Evolução do Resultado Operacional Médio — mar/25 → mar/26

- mar/25: R\$ -11.333 mil
- abr/25: R\$ -12.177 mil
- mai/25: R\$ -11.034 mil
- jun/25: R\$ -9.344 mil
- jul/25: R\$ -11.239 mil
- ago/25: R\$ -11.683 mil
- set/25: R\$ -11.585 mil
- out/25: R\$ -11.355 mil
- nov/25: R\$ -11.564 mil
- dez/25: R\$ 19.340 mil
- jan/26: R\$ 6.605 mil
- fev/26: R\$ -1.783 mil
- mar/26: R\$ 39.327 mil



Comentários Gerenciais:

- A série histórica demonstra que, entre março e novembro de 2025, o Grupo operou com Resultado Operacional Médio negativo, em patamar recorrente próximo de R\$ -9 milhões a R\$ -12 milhões mensais. Esse comportamento refletia a dificuldade de geração operacional suficiente para absorver custos, despesas comerciais, despesas administrativas e demais efeitos operacionais.
- Em dezembro/2025, houve reversão relevante, com Resultado Operacional Médio positivo de R\$ 19.340 mil, influenciado por eventos extraordinários reconhecidos no encerramento do exercício. Em janeiro/2026, o indicador permaneceu positivo em R\$ 6.605 mil, mas em

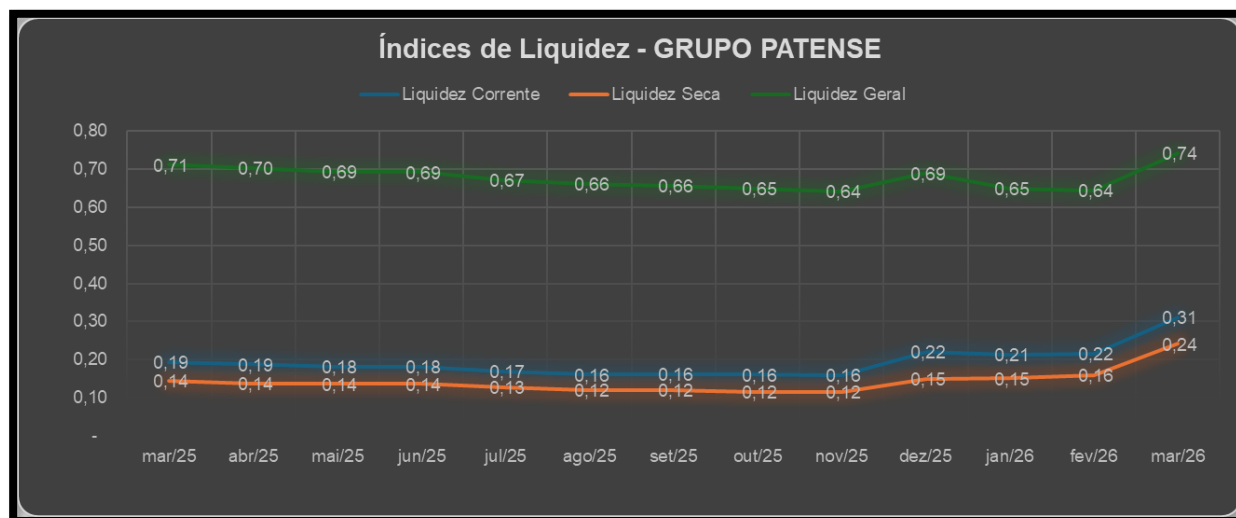


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

fevereiro retornou ao campo negativo, com R\$ -1.783 mil. Em março/2026, houve nova reversão expressiva, alcançando R\$ 39.327 mil.

- A melhora de março/2026 decorre, em grande medida, do aumento substancial das Outras Receitas Operacionais, que alcançaram R\$ 170.306 mil no acumulado do trimestre, com média mensal de R\$ 56.769 mil. A análise dos razões contábeis indicou que parcela relevante desse incremento está associada a eventos não recorrentes, especialmente registro na Farol referente à Alienação de ativos imobilizado/UPI, no valor de R\$ 135.000.000,00, além de registros na Patense relacionados a benefício financeiro por haircut, no valor de R\$ 7.844.536,43 no mês.
- Dessa forma, embora o Resultado Operacional Médio de março/2026 seja positivo e represente melhora relevante dos indicadores econômico-financeiros, sua interpretação deve ser feita com cautela. O desempenho não decorre exclusivamente da atividade operacional ordinária, mas de efeitos contábeis, patrimoniais e negociais vinculados à alienação de ativos/UPI, acordos com credores, reorganização de passivos e reconhecimento de benefícios financeiros. Assim, o resultado positivo de março não deve ser tratado, isoladamente, como evidência de recuperação operacional recorrente, devendo ser segregados os efeitos ordinários e extraordinários na análise dos meses seguintes.
- Sob a ótica recorrente, a operação ainda apresenta margens reduzidas. A Receita Líquida Média de março/2026 foi de R\$ 56.077 mil, enquanto os Custos Operacionais Médios foram de R\$ 52.841 mil, resultando em margem bruta ainda estreita. Assim, sem o efeito das Outras Receitas Operacionais extraordinárias, o resultado operacional ordinário continuaria demandando acompanhamento rigoroso quanto à geração de margem, controle de custos e absorção das despesas recorrentes.

5.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



158. Os índices de liquidez do Grupo Patense apresentaram melhora relevante em março/2026. A **Liquidez Corrente** passou de **0,22** em fevereiro para **0,31** em março; a **Liquidez Seca** evoluiu de **0,16** para **0,24**; e a **Liquidez Geral** avançou de **0,64** para **0,74**.

159. A melhora decorreu, principalmente, da redução do **Passivo Circulante**, que passou de **R\$ 1.071.229 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 816.520 mil** em março/2026, bem como da recomposição do **Ativo Circulante**, que aumentou de **R\$ 230.875 mil** para **R\$ 254.677 mil** no mesmo período. Também contribuiu para o desempenho o aumento do saldo de caixa e equivalentes, que passou de **R\$ 11.298 mil** para **R\$ 20.271 mil**.

160. Sob a ótica gerencial, a evolução dos indicadores demonstra descompressão relevante das obrigações de curto prazo, especialmente em razão da redução de fornecedores, empréstimos e financiamentos, e contas a pagar por aquisição de controladas no Passivo Circulante. Esse movimento é compatível com os acordos, pagamentos a credores e reorganização de passivos observados em março/2026.

161. Apesar da melhora, todos os índices permanecem abaixo de **1,00**, indicando que o Grupo ainda não possui ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações exigíveis. Assim, a evolução de março representa avanço importante, mas não caracteriza normalização plena da liquidez

162. Comentários

- A Liquidez Corrente de **0,31** representa melhora relevante frente a fevereiro, mas ainda revela insuficiência de cobertura das obrigações de curto prazo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A Liquidez Seca de **0,24** indica avanço mesmo desconsiderando os estoques, refletindo melhora da composição dos ativos mais líquidos.
- A Liquidez Geral de **0,74** foi o melhor indicador da série recente, mas ainda inferior ao parâmetro mínimo de equilíbrio.
- A redução do Passivo Circulante foi o principal fator de melhora dos índices.
- A recomposição do caixa contribuiu para reforçar a liquidez imediata, embora o saldo ainda permaneça limitado diante do volume total de obrigações.

5.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

163. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou março/2026 negativo em **R\$ 561.843 mil**, representando melhora expressiva de **R\$ 278.511 mil** em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era negativo em **R\$ 840.354 mil**.

164. A melhora decorreu da combinação entre aumento do **Ativo Circulante**, que passou de **R\$ 230.875 mil** para **R\$ 254.677 mil**, e redução relevante do **Passivo Circulante**, que passou de **R\$ 1.071.229 mil** para **R\$ 816.520 mil**.

Mês	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL
fev/26	R\$ 230.875 mil	R\$ 1.071.229 mil	-R\$ 840.354 mil
mar/26	R\$ 254.677 mil	R\$ 816.520 mil	-R\$ 561.843 mil
Variação	+R\$ 23.802 mil	-R\$ 254.709 mil	+R\$ 278.511 mil

Leitura gerencial

- Em março/2026, houve descompressão relevante do déficit de capital de giro. O principal fator foi a redução do Passivo Circulante, especialmente nas rubricas de **Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos** e **Contas a Pagar por Aquisição de Controladas**.
- Do lado do Ativo Circulante, a melhora foi influenciada pelo aumento do **Disponível**, de **R\$ 11.298 mil** para **R\$ 20.271 mil**, e pela recomposição de **Adiantamentos**, de **R\$ 20.030 mil** para **R\$ 43.537 mil**. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de **Contas a Receber** e **Estoques**.
- Apesar da melhora expressiva, o CCL permanece negativo em **R\$ 561.843 mil**, indicando que o Grupo ainda opera com insuficiência relevante de capital de giro. Assim, março representa avanço importante, mas ainda não elimina o desequilíbrio estrutural entre ativos e passivos de curto prazo.

165. Diagnóstico técnico consolidado — março/2026

1. Houve melhora relevante do CCL, com redução do déficit em **R\$ 278.511 mil**.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
2. A principal causa da melhora foi a redução do Passivo Circulante em **R\$ 254.709 mil**.
 3. O Ativo Circulante também contribuiu positivamente, com crescimento de **R\$ 23.802 mil**.
 4. A melhora está alinhada ao contexto de março/2026, marcado por acordos, pagamentos a credores, reorganização de passivos e redução de obrigações de curto prazo.
 5. Apesar do avanço, o CCL permanece substancialmente negativo, exigindo continuidade da disciplina financeira e preservação de liquidez.

5.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

166. **Síntese.** Em março/2026, a estrutura de capital do Grupo Patense apresentou melhora relevante em relação a fevereiro/2026, embora ainda permaneça em condição de elevada alavancagem patrimonial. O índice de Endividamento Geral, apurado pela relação entre Passivo Exigível e Ativo Total, foi de aproximadamente **134,7%**, ante **155,1%** em fevereiro/2026.

167. O Passivo Exigível, composto pelo Passivo Circulante e pelo Passivo Não Circulante, reduziu de **R\$ 1.519.981 mil** em fevereiro/2026 para **R\$ 1.327.668 mil** em março/2026, queda de **R\$ 192.313 mil**. No mesmo período, o Ativo Total passou de **R\$ 979.947 mil** para **R\$ 985.614 mil**.

5.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

168. Passivo Circulante (CP)

- Total: **R\$ 816.520 mil**
- Empréstimos e Financiamentos – CP: **R\$ 573.906 mil**
- Fornecedores – CP: **R\$ 107.709 mil**

169. Passivo Não Circulante (LP)

- Total: **R\$ 511.148 mil**
- Empréstimos e Financiamentos – LP: **R\$ 274.211 mil**
- Fornecedores – LP: **R\$ 118.422 mil**

170. A melhora do Endividamento Geral decorreu, principalmente, da redução do Passivo Circulante. Houve queda relevante em Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos de curto prazo e Contas a Pagar por Aquisição de Controladas, movimento compatível com os acordos, pagamentos a credores e reorganização de passivos observados em março/2026.

171. Por outro lado, o Passivo Não Circulante aumentou de R\$ 448.752 mil para R\$ 511.148 mil, indicando alongamento, reclassificação ou reorganização temporal de parte das obrigações. Esse



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

movimento reduz a pressão de curto prazo, mas mantém volume relevante de obrigações exigíveis no longo prazo.

172. Apesar da melhora do indicador, o Endividamento Geral permanece acima de 100%, evidenciando que o Passivo Exigível ainda supera o Ativo Total. Portanto, o Grupo permanece em situação de desequilíbrio patrimonial, ainda que em patamar menos pressionado do que o observado em fevereiro.

5.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

173. Os indicadores de rentabilidade apresentaram melhora expressiva em março/2026, especialmente em razão do aumento relevante das **Outras Receitas Operacionais**. A leitura do mês deve ser realizada com cautela, pois parte substancial do resultado positivo decorreu de eventos extraordinários e não recorrentes, vinculados à alienação de ativos/UIP, acordos com credores e reconhecimento de benefícios financeiros por haircut.

Evolução e leitura consolidada — março/2026

No acumulado até março/2026, o Grupo Patense apresentou:

- Receita Operacional Líquida: **R\$ 168.232 mil**
- Lucro Bruto: **R\$ 9.710 mil**
- Resultado Operacional antes do financeiro: **R\$ 117.979 mil**
- Lucro Líquido do exercício: **R\$ 100.955 mil**

Com base nesses saldos, os principais indicadores foram:

- Margem Bruta: **5,77%**
- Margem Operacional antes do financeiro: **70,13%**
- Margem Líquida: **60,01%**

174. Em comparação com fevereiro/2026, houve melhora relevante. A Margem Bruta permaneceu relativamente estável, passando de aproximadamente **5,65%** para **5,77%**. Já a Margem Operacional saiu de **-3,28%** em fevereiro para **70,13%** em março, enquanto a Margem Líquida passou de **-17,47%** para **60,01%**.

175. A Margem Bruta de março/2026 demonstra que a atividade operacional ordinária ainda opera com margem reduzida, uma vez que os custos continuam absorvendo parcela substancial da receita líquida. Assim, embora tenha havido melhora em relação a fevereiro, o nível de rentabilidade bruta ainda exige atenção.



176. A forte melhora da Margem Operacional e da Margem Líquida decorreu, principalmente, das Outras Receitas Operacionais, que alcançaram **R\$ 170.306 mil** no acumulado até março/2026. A análise dos razões contábeis indicou que a variação foi influenciada por eventos extraordinários, com destaque para o registro de **R\$ 135.000 mil** na Farol, relacionado à alienação de ativos imobilizado/UPI, além de valores reconhecidos na Patense como benefício financeiro por haircut.

177. Dessa forma, o resultado de março/2026 não deve ser interpretado isoladamente como recuperação estrutural da rentabilidade recorrente. O desempenho positivo contribui para a melhora patrimonial do Grupo, mas sua sustentabilidade dependerá da capacidade de manter margem bruta adequada, controlar custos e despesas recorrentes e reduzir o peso financeiro da dívida

Comparação sintética – fevereiro x março/2026

- Receita líquida acumulada:
 - fev/26: **R\$ 108.806 mil**
 - mar/26: **R\$ 168.232 mil**
- Margem Bruta:
 - fev/26: **5,65%**
 - mar/26: **5,77%**
- Margem Operacional:
 - fev/26: **-3,28%**
 - mar/26: **70,13%**
- Margem Líquida:
 - fev/26: **-17,47%**
 - mar/26: **60,01%**

5.21. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

178. A análise dos demonstrativos dos produtores rurais vinculados ao Grupo Patense, na posição de março/2026, evidencia comportamentos distintos entre os **Agricultores PJ** e os **Agricultores PF**. Enquanto os Agricultores PJ mantiveram estrutura patrimonial praticamente estável e sem movimentações relevantes, os Agricultores PF apresentaram variações mais significativas em contas patrimoniais, especialmente em **Contas a Receber, Ativo Não Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido**.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

179. **AGRICULTORES PJ.** Na posição de março/2026, o Ativo Consolidado dos Agricultores PJ permaneceu em **R\$ 45 mil**, integralmente registrado no **Ativo Circulante**, especificamente na rubrica **Disponível**. Não foram identificados saldos em Contas a Receber, Estoques, Adiantamentos, Impostos a Recuperar, Imobilizado, Intangível ou demais contas patrimoniais.

180. Do lado do Passivo e Patrimônio Líquido, também não foram identificadas obrigações registradas no Passivo Circulante ou Não Circulante. O valor total de **R\$ 45 mil** permanece alocado no **Patrimônio Líquido**, na rubrica de **Capital Social**.

181. A estabilidade observada ao longo da série demonstra ausência de movimentações patrimoniais relevantes nos Agricultores PJ entre março/2025 e março/2026. Dessa forma, não há, neste recorte, elementos que indiquem alteração significativa de estrutura financeira, endividamento, investimentos ou operações em curso nesse grupo.

182. A manutenção do saldo em **R\$ 45 mil** indica estrutura contábil simplificada e sem variações relevantes no período. A inexistência de passivos registrados sugere ausência de obrigações exigíveis relevantes nos demonstrativos apresentados. Contudo, por se tratar de estrutura patrimonial bastante reduzida, recomenda-se manter acompanhamento mensal, a fim de verificar eventual ativação operacional futura ou surgimento de obrigações não refletidas nos saldos atuais.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber													
Estoques													
Estoques em andamento													
Adiantamentos													
Despesas antecipadas													
Outros ativos													
Ativo Não Circulante													
Títulos Valores Imobiliários													
Contas a receber													
Despesas antecipadas													
Crédito com partes relacionadas													
Impostos a recuperar													
Adiantamento a fornecedores													
Ativo fiscal diferido													
Outros ativos													
Ativo biológico													
Imobilizado obra em andamento													
Imobilizado													
Intangível													
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

183. **AGRICULTORES PF.** O Ativo Consolidado dos Agricultores PF encerrou março/2026 em aproximadamente **R\$ 23.272.955**, apresentando redução em relação a fevereiro/2026, quando o saldo era de aproximadamente **R\$ 25.426.062**. A variação negativa decorreu, principalmente, da redução do **Ativo Circulante**, especialmente da rubrica **Contas a Receber**.

184. No Ativo Circulante, o saldo de março/2026 foi de aproximadamente **R\$ 4.152.705**, concentrado em **Contas a Receber**. Em fevereiro/2026, essa rubrica totalizava aproximadamente **R\$ 5.497.358**, evidenciando redução relevante no mês. A diminuição dos recebíveis pode indicar liquidação parcial de créditos, baixa, reclassificação ou ajuste na carteira, devendo ser acompanhada por meio dos controles analíticos correspondentes.

185. O Ativo Não Circulante encerrou março/2026 em aproximadamente **R\$ 19.120.289**, composto principalmente por **Imobilizado**, no valor aproximado de **R\$ 18.124.390**, e **Ativo Biológico**, no valor de **R\$ 995.900**. A estrutura patrimonial dos Agricultores PF permanece, portanto, fortemente concentrada em ativos permanentes e de menor liquidez imediata.

186. No Passivo, os Agricultores PF apresentaram **Passivo Circulante** de aproximadamente **R\$ 688 mil** em março/2026, mantendo valor semelhante ao observado em fevereiro. O **Passivo Não Circulante** permaneceu elevado, em aproximadamente **R\$ 28.870.102**, composto principalmente por **Empréstimos e Financiamentos** e **Outros Passivos**.

187. O Patrimônio Líquido dos Agricultores PF permaneceu negativo, em aproximadamente **R\$ 6.332.270** em março/2026, demonstrando manutenção de déficit patrimonial. Embora tenha havido melhora em relação a períodos anteriores da série, a posição ainda revela desequilíbrio entre ativos e obrigações exigíveis



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Ativo Circulante	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705
Disponível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675	18.719.675	19.023.719	19.078.703	19.120.289
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	15.383.103	15.550.269	15.683.990	15.893.780	15.978.760	16.213.040	16.487.126	17.044.085	17.723.776	17.723.776	18.027.820	18.082.804	18.124.390
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.026	23.426.062	23.272.995

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Passivo Circulante	668.162	668.162	668.162	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313	671.313	671.313	668.162	668.162	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	1.451	14.186	14.186	3.152	3.152	3.152	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	-	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499	28.286.684	28.832.125	28.975.834	28.997.102
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.049.503	25.594.944	25.738.654	25.759.921
Patrimônio líquido	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.027	23.426.062	23.272.995

5.22. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

5.22.1. QUADRO DE EMPREGADOS

188. Em março/2026, o quadro consolidado de funcionários do Grupo Patense encerrou com **1.324 colaboradores**, ante **1.401 colaboradores** em fevereiro/2026, representando redução líquida de **77 postos de trabalho** no mês.

189. No período, foram registradas **47 admissões** e **124 desligamentos**, demonstrando movimentação relevante no quadro funcional, especialmente concentrada na empresa **Farol**, que passou de **128 colaboradores** no início do mês para **44 colaboradores** ao final de março/2026.

190. Movimentação por empresa:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Empresa	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total final	Variação líquida
Adasebo	12	0	0	12	0
Faricon	8	0	0	8	0
Farol	128	2	86	44	-84
Rações Patense	1.247	45	38	1.254	+7
Pets Mellon	6	0	0	6	0
Total	1.401	47	124	1.324	-77

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
	Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
Empresa do grupo	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	13	0	1	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12
Faricon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	128	2	0	130	130	4	1	133	133	2	4	131	131	4	4	131	131	3	6	128
Rações Patense	1292	36	46	1282	1282	31	39	1274	1274	25	51	1248	1248	46	35	1259	1259	27	39	1247
Pets Mellon	8	0	1	7	7	0	0	7	7	0	1	6	6	0	0	6	6	0	0	6
TOTAL	1449	38	48	1439	1439	35	40	1434	1434	27	56	1405	1405	50	39	1416	1416	30	45	1401

191. Após o crescimento líquido registrado em janeiro, o efetivo total voltou a recuar em fevereiro/2026, com redução de 15 postos de trabalho em relação ao mês anterior (1.416 → 1.401), equivalente a aproximadamente -1,1%.

5.22.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

192. Leitura Gerencial

1. A movimentação de março/2026 evidencia redução expressiva do quadro funcional consolidado, com queda de aproximadamente 5,5% em relação ao total final de fevereiro/2026. O principal fator explicativo foi a redução na Farol, que apresentou 86 desligamentos e apenas 2 admissões, resultando em variação líquida negativa de 84 colaboradores.
2. A Rações Patense, por outro lado, apresentou recomposição moderada do quadro, com 45 admissões e 38 desligamentos, encerrando março com 1.254 colaboradores, ou seja, 7 empregados a mais do que no início do mês. As demais empresas — Adasebo, Faricon e Pets Mellon — permaneceram estáveis, sem admissões ou desligamentos.
3. Esse comportamento mostra reorganização operacional relevante em março/2026, com forte concentração dos desligamentos na Farol. A redução pode estar associada a ajustes de estrutura, reorganização de unidades, redução de atividades, transferência de operações, ou outras medidas de readequação operacional no contexto da recuperação judicial.

5.23.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

193. Entre janeiro de 2025 e março de 2026, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se globalmente estável, com movimentações pontuais e de baixo impacto no total de postos de trabalho. Até agosto/2025, não se observaram alterações relevantes. Em setembro e outubro, houve ajustes pontuais, sem variação líquida significativa. Em novembro/2025, registrou-se uma admissão, concentrada no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos. Em dezembro/2025, verificou-se, no mesmo produtor, uma admissão e um desligamento, sem alteração líquida do efetivo.

194. Em fevereiro/2026, houve duas admissões, concentradas no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos, resultando em recomposição líquida positiva do quadro no módulo rural. Já em março/2026, foram registradas **duas admissões vinculadas ao produtor Antônio Gonçalves Júnior e um desligamento vinculado ao produtor Fernando Vilaça Gonçalves**, resultando em variação líquida positiva de **um empregado** no período.

- CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.
- FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 11 funcionários (*dez: 0 admissões / 0 desligamentos* → = 0 líquido do mês).
- LENITA VILAÇA GONÇALVES: 3 empregado registrado.
- LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.
- ANTÔNIO GONÇALVES JÚNIOR: 4 empregados registrados
- DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.

6. CONCLUSÃO

195. Os demonstrativos consolidados de março de 2026 indicam melhora relevante em determinados indicadores patrimoniais, financeiros e econômicos do Grupo Patense, especialmente quando comparados a fevereiro de 2026. O mês foi marcado por redução expressiva do passivo circulante, melhora dos índices de liquidez, redução do déficit de capital circulante líquido, recomposição do patrimônio líquido e resultado positivo acumulado. Ainda assim, o Grupo permanece em cenário de fragilidade econômico-financeira, com liquidez inferior a 1,0, elevado endividamento e patrimônio líquido negativo.

196. Sob a ótica da liquidez, o Capital Circulante Líquido encerrou março/2026 negativo em **R\$ 561.843 mil**, ante **R\$ 840.354 mil negativos** em fevereiro/2026, o que representa melhora de **R\$ 278.511 mil** no mês. A evolução decorreu da combinação entre aumento do ativo circulante, que passou de **R\$ 230.875 mil** para **R\$ 254.677 mil**, e redução relevante do passivo circulante, que passou de **R\$ 1.071.229 mil** para **R\$ 816.520 mil**.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

197. Os índices de liquidez também apresentaram melhora. A liquidez corrente passou de **0,22** em fevereiro para **0,31** em março; a liquidez seca evoluiu de **0,16** para **0,24**; e a liquidez geral avançou de **0,64** para **0,74**. Apesar da evolução positiva, todos os indicadores permanecem abaixo de 1,0, evidenciando que o Grupo ainda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobertura integral das obrigações exigíveis.

198. No campo econômico, março de 2026 apresentou melhora expressiva do resultado operacional. O resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos passou de **R\$ 3.567 mil negativos** em fevereiro para **R\$ 117.979 mil positivos** em março. A melhora, contudo, foi fortemente influenciada pelo aumento das **Outras Receitas Operacionais**, que alcançaram **R\$ 170.306 mil** no acumulado até março, com destaque para eventos extraordinários e não recorrentes, especialmente alienação de ativos/UPI e reconhecimento de benefícios financeiros por haircut.

199. A receita operacional líquida acumulada até março/2026 totalizou **R\$ 168.232 mil**, enquanto os custos dos produtos e serviços vendidos alcançaram **R\$ 158.522 mil**, resultando em lucro bruto de **R\$ 9.710 mil** e margem bruta de aproximadamente **5,77%**. A margem bruta permanece reduzida, demonstrando que a operação ordinária ainda apresenta baixa folga econômica entre receita e custo.

200. No plano financeiro, houve redução da despesa financeira média, mas o endividamento financeiro continua relevante. As despesas financeiras acumuladas até março/2026 somaram **R\$ 24.510 mil**, enquanto as receitas financeiras totalizaram **R\$ 7.486 mil**, produzindo resultado financeiro líquido negativo de **R\$ 17.024 mil**. O comportamento indica alívio em relação ao primeiro bimestre, mas confirma que o custo da dívida ainda permanece como fator relevante de pressão sobre o resultado.

201. No âmbito patrimonial, o patrimônio líquido permaneceu negativo, porém apresentou melhora expressiva, encerrando março/2026 em **R\$ 342.054 mil negativos**, ante **R\$ 540.033 mil negativos** em fevereiro/2026. A variação positiva de aproximadamente **R\$ 197.979 mil** decorreu, em grande parte, do resultado positivo acumulado no período e dos efeitos extraordinários reconhecidos em março.

202. Em síntese, março de 2026 apresentou avanço relevante em liquidez, capital de giro, resultado e patrimônio líquido. Contudo, a análise deve ser feita com cautela, pois parte substancial da melhora decorreu de eventos extraordinários, acordos, baixas de passivos, alienações e receitas não recorrentes. O Grupo permanece dependente da continuidade das medidas de reestruturação, da preservação do caixa, da redução do custo financeiro, do controle de custos e da recomposição da margem operacional recorrente



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Fatos relevantes do mês

203. Em março de 2026, o principal destaque patrimonial foi a redução expressiva do passivo circulante, que passou de **R\$ 1.071.229 mil** em fevereiro para **R\$ 816.520 mil** em março, representando queda de **R\$ 254.709 mil**. A redução concentrou-se principalmente em **Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos e Contas a Pagar por Aquisição de Controladas**, refletindo o contexto de acordos, pagamentos a credores, reorganização de obrigações e reclassificações de passivos.

204. O ativo circulante também apresentou evolução positiva, passando de **R\$ 230.875 mil** para **R\$ 254.677 mil**, com acréscimo de **R\$ 23.802 mil**. O movimento foi influenciado, principalmente, pelo aumento do disponível, que passou de **R\$ 11.298 mil** para **R\$ 20.271 mil**, e pela recomposição dos adiantamentos, que passaram de **R\$ 20.030 mil** para **R\$ 43.537 mil**. Em sentido oposto, contas a receber recuaram de **R\$ 57.912 mil** para **R\$ 51.089 mil**, e estoques diminuíram de **R\$ 59.876 mil** para **R\$ 57.901 mil**.

205. A rubrica de Fornecedores apresentou redução significativa. O saldo consolidado, considerando curto e longo prazo, passou de **R\$ 312.619 mil** em fevereiro para **R\$ 226.131 mil** em março, com queda de **R\$ 86.488 mil**. O movimento é compatível com os documentos apresentados relativos a pagamentos a fornecedores, termos de compromisso, cessões de crédito e remissões de dívida, especialmente no contexto dos grupos de credores operacionais.

206. Também foram apresentados diversos acordos extrajudiciais com instituições financeiras e credores específicos, incluindo Banco Guanabara, Banco Volkswagen, Sicredi, Desenvolve SP, Sicoob Paulista, Sicoob Credicopa e Daycoval. Tais instrumentos indicam avanço na reorganização de passivos financeiros, quitações com desconto, baixa de garantias e readequação de obrigações no âmbito da recuperação judicial.

207. No endividamento financeiro, os Empréstimos e Financiamentos passaram de **R\$ 887.108 mil** em fevereiro para **R\$ 848.117 mil** em março, redução de **R\$ 38.991 mil**. A queda concentrou-se no curto prazo, cujo saldo passou de **R\$ 673.928 mil** para **R\$ 573.906 mil**, enquanto o longo prazo aumentou de **R\$ 213.180 mil** para **R\$ 274.211 mil**, sugerindo reorganização temporal, renegociações ou reclassificações de obrigações.

208. No campo econômico, o principal fato relevante foi o aumento expressivo das Outras Receitas Operacionais, que passaram de **R\$ 23.280 mil** em fevereiro para **R\$ 170.306 mil** em março. A análise dos razões contábeis indicou que a variação foi influenciada por eventos extraordinários, com destaque para lançamento na Farol relacionado à **alienação de ativos imobilizado/UPI**, no valor de **R\$ 135.000 mil**, além de registros na Patense relacionados a **benefício financeiro por haircut**, no valor de **R\$ 7.844 mil** no mês.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

209. Esse comportamento impactou diretamente o resultado operacional, que passou de **R\$ 3.567 mil negativos** em fevereiro para **R\$ 117.979 mil positivos** em março. O lucro líquido acumulado até março/2026 foi de **R\$ 100.955 mil**, revertendo o prejuízo acumulado observado até fevereiro. Contudo, a melhora deve ser interpretada com cautela, pois parte relevante decorre de eventos não recorrentes.

210. No quadro de pessoal, o Grupo Patense encerrou março/2026 com **1.324 colaboradores**, ante **1.401 colaboradores** em fevereiro, registrando redução líquida de **77 postos de trabalho**. O movimento decorreu de **47 admissões** e **124 desligamentos**, com concentração relevante na Farol, que passou de **128** para **44 empregados**. A Rações Patense, por sua vez, apresentou saldo líquido positivo, passando de **1.247** para **1.254 empregados**.

211. Quanto aos produtores rurais, o quadro permaneceu globalmente estável, com leve variação positiva. Em março/2026, foram registradas duas admissões vinculadas a Antônio Gonçalves Júnior e um desligamento vinculado a Fernando Vilaça Gonçalves, resultando em aumento líquido de um empregado no módulo rural.

212. Quanto aos produtores rurais, o quadro permaneceu globalmente estável, com leve variação positiva. Em março/2026, foram registradas duas admissões vinculadas a Antônio Gonçalves Júnior e um desligamento vinculado a Fernando Vilaça Gonçalves, resultando em aumento líquido de um empregado no módulo rural.

213. No tocante à conversão dos mútuos intragrupo em AFAC, permanece o tratamento prudencial. Embora tenha havido autorização judicial inicial, a efetivação foi posteriormente condicionada à verificação documental pelo Administrador Judicial e sobrestada no âmbito recursal. Até março/2026, não se deve tratar a operação como efetivada de forma regular e contabilmente inequívoca, diante da ausência de comprovação documental e contábil suficiente no mês-base analisado.

214. Outro fato relevante para a adequada compreensão do RMA de março/2026 consiste na utilização dos saldos de dezembro/2025 retificados como nova base comparativa dos demonstrativos de 2026. A retificação alterou substancialmente a posição patrimonial e econômica originalmente reportada, reduzindo o Ativo Total de R\$ 1.074.195 mil para R\$ 981.987 mil, o Passivo Circulante de R\$ 1.606.159 mil para R\$ 979.301 mil e o Patrimônio Líquido negativo de R\$ 713.240 mil para R\$ 443.013 mil.

215. Na DRE, o efeito foi igualmente relevante, com reversão do prejuízo líquido originalmente reportado de R\$ 245.793 mil para lucro líquido retificado de R\$ 58.314 mil. Diante da materialidade dos ajustes, o presente relatório considera a base de dezembro/2025 retificada para fins de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

comparação com janeiro, fevereiro e março de 2026, conforme demonstrado nos quadros específicos constantes da seção de análise contábil-financeira.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG -104.537